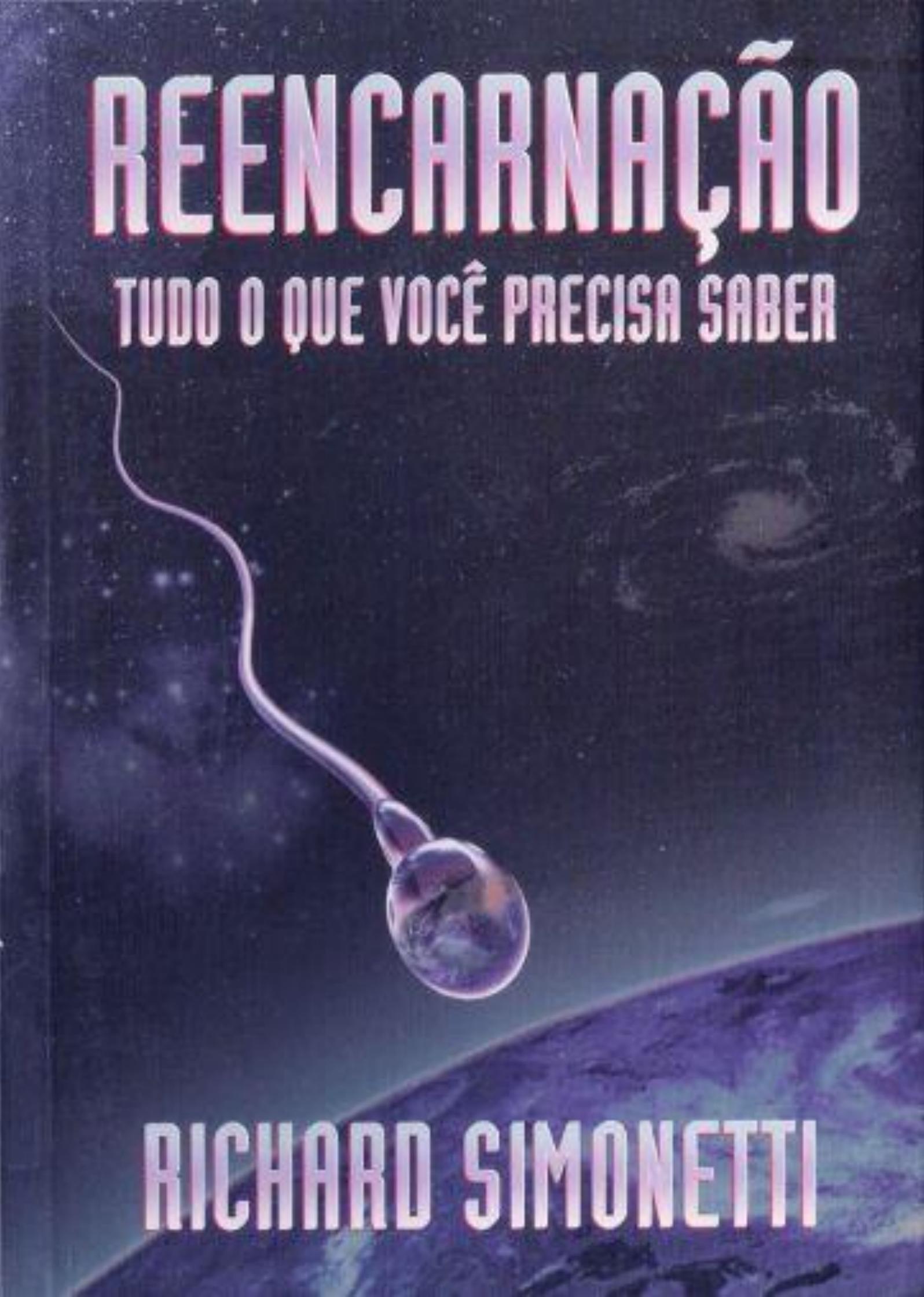
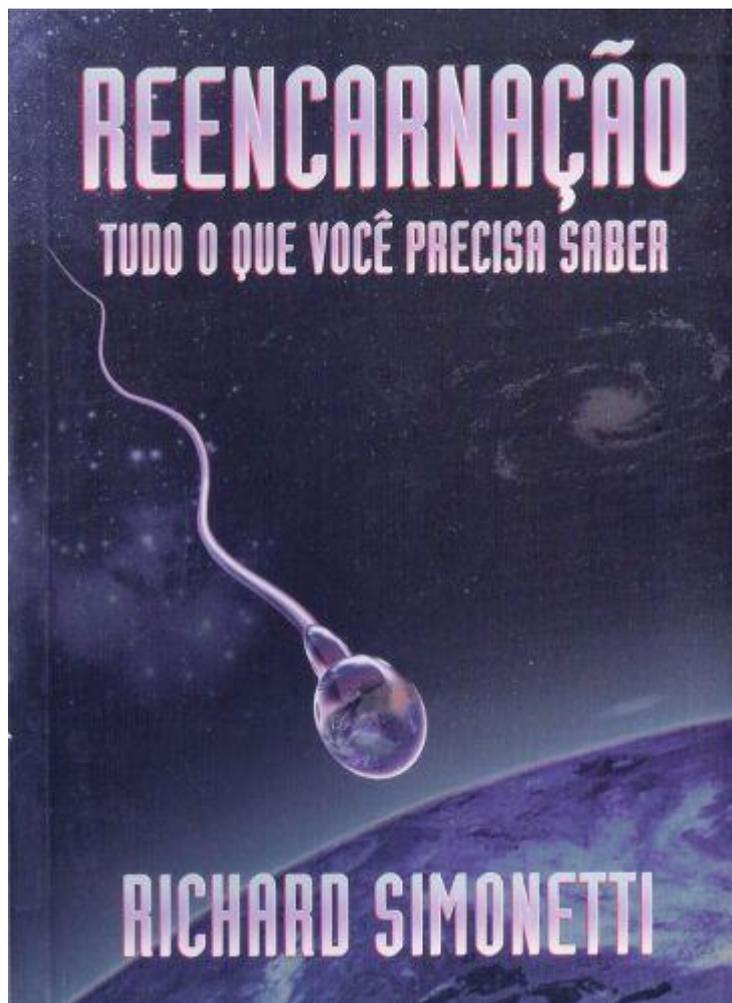


# REENCARNAÇÃO

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER

The background of the cover is a dark, starry space. In the lower right, the curved horizon of the Earth is visible, showing blue oceans and brownish landmasses. A thin, wavy white line descends from the top left, ending in a small, glowing sphere that resembles the Earth, positioned just above the author's name.

RICHARD SIMONETTI



**REENCARNAÇÃO TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**

*Richard Simonetti*

2ª Edição -Abril de 2001 5.000 exemplares 10.001 ao 15.000

*Todos os Espíritos tendem para a perfeição e Deus lhes faculta os meios de alcançá-la, proporcionando-lhes as provações da vida corporal.*

*Sua justiça, porém, lhes concede realizar, em novas existências, o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova.*

*Não obraria Deus com equidade, nem de acordo com a sua bondade, se condenasse para sempre os que talvez hajam encontrado, oriundos do próprio meio onde foram colocados e alheios à vontade que os animava, obstáculos ao seu melhoramento.*

*Se a sorte do homem se fixasse irrevogavelmente depois da morte, não seria uma única a balança em que Deus pesa as ações de todas as criaturas e não haveria imparcialidade no tratamento que a todas dispensa.*

*Alhan Kardec, em O Livro dos Espíritos, comentário à questão 171.*

## SUMARIO

<i>Não Mais Morrer</i> .....	13
<i>Filosofia</i>	
<i>Em Favor da Justiça</i> .....	15
<i>Sabedoria Grega</i> .....	19
<i>Metempsicose</i> .....	23
<i>Religião</i>	
<i>Velho Testamento</i> .....	27
<i>Evangelho</i> .....	31
<i>Jesus</i> .....	37
<i>Os Apóstolos</i> .....	41
<i>Ciência</i>	
<i>Evidências</i> .....	45
<i>Reminiscência Espontânea</i> .....	49
<i>Reminiscência por Hipnose</i> .....	53
<i>Biologia</i>	
<i>Clonagem</i> .....	57
<i>Ainda a Clonagem</i> .....	61
<i>Inseminação Artificial</i> .....	65
<i>Animais</i> .....	69
<i>Saúde</i>	
<i>Hereditariedade e Doença</i> .....	73
<i>Desajustes Psíquicos</i> .....	77
<i>Câncer</i> .....	81
<i>Terapia das Vivências Passadas</i> .....	85
<i>Vocação</i>	
<i>Profissão . . Genialidade</i>	
89	
93	
<i>Família</i>	
<i>Casamento</i> .....	
<i>Emergência</i> .....	
<i>Hereditariedade Moral</i>	
.97	
101	
105	
<i>Vida Espiritual</i>	
<i>Erraticidade . . . Nascer e Morrer</i>	
109	
113	
<i>Sexualidade</i>	
<i>Sexo nos Espíritos Homossexual ismo Sexo Vicioso</i>	
117	
121	
125	
<i>Comportamento Violência . Aborto . . . Salvação . Suicídio . . Revelações</i>	
129	
133	
137	
141	
145	
<i>Objecções</i>	
<i>Esquecimento do Passado Afirmações Impertinentes</i>	
149	

153  
*Sem Nenhuma Dúvida*  
157

## **NAO MAIS MORRER**

*Tema em evidência na atualidade: a reencamação.*

*Considerável parcela da Humanidade guarda convicções solidamente firmadas ou vê com simpatia a possibilidade de retorno à vida física.*

*No Brasil, pesquisas revelam que metade da população aceita o princípio das vidas sucessivas. Algo inusitado, porquanto oitenta por cento dos brasileiros são adeptos do Catolicismo, que não o admite.*

*Não vai longe o dia em que a Ciência reconhecerá tratar-se de uma lei natural, tantas são as pesquisas em torno do assunto, na atualidade.*

*Haverá, então, inexoravelmente, grandes reformulações nas religiões tradicionais, na vida social, no comportamento humano.*

*Há um problema:*

*A falta de informação sobre os mecanismos da reencamação.*

*Como funciona ?*

*Qual a sua finalidade?*

*Por que esse suceder de experiências?*

*Onde fica e o que faz o Espírito no intervalo entre as existências na carne?*

*O desconhecimento conduz muita gente ao terreno movediço da fantasia.*

*Falta um fio condutor, uma ideia mestra...*

*Falta uma doutrina.*

*O Espiritismo é a chave mestra que nos permite devassar o universo das vidas sucessivas, entendendo seus mecanismos e objetivos, com respostas convincentes às indagações fundamentais:*

*De onde viemos?*

*O que fazemos na Terra?*

*Para onde vamos?*

*A proposta deste livro é exatamente essa, amigo leitor:*

*Oferecer-lhe uma visão sobre reencarnação, à luz da Doutrina Espírita.*

*Não guardo a pretensão de dissecar o assunto.*

*Há outros livros, mais amplos, mais abrangentes, mais profundos...*

*Não obstante, ficarei feliz se estas páginas algo contribuírem para que você aproveite melhor as oportunidades de edificação da jornada humana, acelerando seus passos rumo às regiões alcandoradas.*

*Lá vivem aqueles que não mais reencarnam...*

*Aqueles que estão livres da morte, porque identificados aos anjos do céu, como proclama sabiamente Jesus (Lucas, 20:36).*

*Bauru, Natal de 2000*

## **EM FAVOR DA JUSTIÇA**

- *Como definir a filosofia?*

Chamado sábio por seus contemporâneos, Pitágoras (580-500 a.C.), modestamente, dizia: - *Sou apenas um amigo da sabedoria.* Em grego, *philó-sophos*. A filosofia seria, portanto, um empenho de buscar a sabedoria, no seu sentido mais nobre - desvendar a verdade pela aquisição de conhecimentos e o exercício da razão.

- *Podemos, filosoficamente, demonstrar a realidade da reencarnação?*

Sim, desde que admitamos que Deus existe e tem por atributos a justiça e a bondade.

- *Como provar que Deus existe ?*

No axioma aplicado às ciências, evocado em *O Livro dos Espíritos*, questão 4: *Não há efeito sem causa.* Se o Universo é um efeito inteligente, tão perfeito que transcende a compreensão humana, necessariamente tem uma causa inteligente.

4 - *E como demonstrar que Deus é justo e bom ?*

Há, no ser humano, um anseio inato de justiça e bondade. Criados à sua imagem e semelhança, o que existe em nós no relativo, forçosamente existe no absoluto, em Deus.

5 - *E o que tem a reencarnação a ver com a justiça e a bondade de Deus?*

Sem a reencarnação fica difícil conciliar esses atributos da divindade com as injustiças e maldades que prépondérantly na Terra.

6 - *Dizem que Deus faz sofrer aos que ama, preparando-os para as bem-aventuranças celestes...*

Quem sofre muito é bem amado por Deus? Quem menos sofre, Deus pouco ama? É uma ideia absurda. Contraria elementares princípios de equidade.

7 - *Se a filosofia aponta na direção da reencarnação, por que a maior parte dos filósofos não a admite?*

Os filósofos estão interessados em explicar o Universo estribando-se em raciocínios materialistas, com abstração de Deus e do Espírito imortal, conceitos básicos para se cogitar da reencarnação.

8 - *Por que Allan Kardec não foi reconhecido como filósofo?*

Porque sempre deixou bem claro que o Espiritismo é obra dos Espíritos, algo inadmissível para o materialismo que domina a Filosofia. Por agravante, Kardec recusou adotar a linguagem arrevesada dos filósofos, inacessível ao homem comum. Isso permitiu que se fizesse entendido pelo povo, mas lhe fechou as portas das academias.

## **SABEDORIA GREGA**

1 - *Em que cultura a reencarnação esteve mais próxima dos filósofos?*

Sem dúvida, na Grécia. Inteligências geniais, que pontificaram na cultura helênica, cogitaram das vidas sucessivas como a mais lógica explicação para a diversidade de situações na Terra.

2 - *Algum destaque?*

Platão (428-348 a.C.) e Sócrates (470-399 a.C.), os maiores filósofos gregos, admitiam as vidas sucessivas. E de Sócrates a famosa concepção de que todo aprendizado é uma recordação.

3 - *Referia-se a vivências anteriores?*

Exatamente. Denomina-se maiêutica o método de ensino sugerido pelo grande sábio. Consiste em formular sucessivas perguntas ao aprendiz, induzindo-o a encontrar intuitivamente as respostas nos arquivos

inconscientes, nas profundezas de sua alma. É o conhecimento acumulado em vidas pretéritas que nos beneficia nesses momentos.

4 - *Qual a posição de Sócrates e Platão diante da Doutrina Espírita ?*

Kardec os situa, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, como precursores. Muitas de suas ideias, resumidas na introdução daquela obra, revelam perfeita identidade com os princípios espíritas. Em *O Livro dos Espíritos*, informa que ambos colaboraram como mentores espirituais na codificação da Doutrina.

5 - *Eram espíritas antes de surgir o Espiritismo?*

O Espiritismo enuncia leis divinas que regem nossa evolução, como a reencarnação, a lei de causa e efeito, a sintonia mediúnica. Natural, portanto, que Espíritos esclarecidos em trânsito pela Terra, como Sócrates e Platão, guardassem familiaridade com elas.

6 - *Por que Santo Agostinho, que assimilou muitas das ideias de Platão, não admitia a reencarnação?*

Oportuno lembrar que a reencarnação era aceita por considerável parcela dos teólogos cristãos, ao tempo de Agostinho (354-430). Ele próprio cogitava do assunto e, embora tivesse dúvidas, não a descartava.

7 - Há algum texto de Santo Agostinho evocando a reencarnação ?

Em *Confissões*, expõe, em oração, suas perplexidades: “Dizei-me, eu vo-lo suplico, ó Deus, misericordioso para comigo, que sou miserável, dizei se a minha infância sucedeu a outra idade já morta, ou se tal idade foi a que levei no seio de minha mãe ? Pois alguma coisa me revelaram dessa vida, e eu mesmo vi mulheres grávidas. E antes desse tempo, quem era eu, minha doçura, meu Deus? Existi, porventura, em qualquer parte, ou era acaso alguém?”

8 - Dentre os filósofos gregos, mais algum destaque?

Pitágoras. Foi a figura central de uma fraternidade filosófica, destinada a libertar o homem da “roda dos nascimentos”, mediante um empenho de purificação e superação das fragilidades humanas. E um conceito eminentemente espírita.

## **METEMPSICOSE**

1- O que dizer dos filmes que exploram a ideia da reencarnação do homem em corpo de animal, um cachorro, por exemplo?

Decididamente, há o cão que se comporta como gente. Só falta falar. E também há gente que se comporta como cachorro. Só falta ladrar.

2 - Então, é possível?

Não há a mínima chance. Trata-se de uma fantasia, originária de culturas antigas. Chamava-se metempsicose, segundo a qual a alma pode animar, sucessivamente, variados corpos, de homens, animais e vegetais.

3 - Há quem afirme que o Espiritismo ensina a metempsicose.

Quem o faz inspira-se na ignorância ou exercita má fé. O assunto foi esgotado por Kardec. Ele deixou

bem claro, em várias obras, que o Espírito não retrograda, não retorna a estágios superados.

4 - *Consta que Pitágoras teria introduzido a reencarnação na cultura grega, trazendo-a do Egito, com duas vertentes: aos iniciados, as vidas sucessivas, como conhecemos; ao povo inculto, a ameaça da metempsicose. “Se você não se comportar, reencarnará como animal!”*

Parece-me pouco provável que um filósofo do porte de Pitágoras divulgasse semelhante fantasia para assustar as pessoas. Ele admitia, acertadamente, que há indivíduos de comportamento animalesco, do tipo *macaco, hiena, cascavel, preguiça...* Em nenhum momento, entretanto, proclamou que devessem reencarnar como tais, embora bem o merecessem.

5 - *Na Índia, um país de milenar tradição reencarnacionista, a população admite a metempsicose. São perto de um bilhão de pessoas. Isso não é legítimo?*

Praticamente toda a população terrestre admitia que a Terra era o centro do Universo, segundo a teoria de Ptolomeu (100-178). Nem por isso deixou de ser uma bobagem monumental.

6- *A civilização hindu, não obstante o subdesenvolvimento econômico, não está mais próxima da verdade? Afinal, é bem mais espiritualizada que a ocidental...*



E também menos informada. A cultura mal orientada pode inspirar uma visão distorcida da verdade, como é o caso do materialismo, mas a ignorância, decididamente, é uma lente pior.

*7 - A ideia da metempsicose seria, então, uma manifestação de ignorância?*

Sem dúvida. Somente a ignorância poderia levar o indiano a não matar moscas, imaginando que possam ser familiares reencarnados, ou dispor-se a plantar árvores para conter a natalidade, partindo da espantosa ideia de que quanto mais Espíritos “enve- getarem”, menos haverá para reencarnar.

*S - O homem não pode reencarnar como cachorro. E o cachorro, pode reencarnar como homem?*

Todo animal tem um princípio espiritual em evolução, que um dia atingirá a complexidade necessária ao exercício do pensamento contínuo, transformando-se em Espírito, habilitado à experiência humana. Não obstante o comportamento de certas pessoas sugerir que fizeram essa transição recentemente, ela demanda o concurso dos milênios e ocorre em outros planos da Criação, não na Terra, e envolve estágios intermediários. Não há, portanto, a mínima possibilidade de que um animal possa reencarnar como ser humano.

## VELHO TESTAMENTO

1 - *Há referências à reencarnação na Bíblia?*

E evocada sumariamente no Velho Testamento, em face das tendências imediatistas do povo judeu, mais voltado aos interesses materiais, sem cogitações de ordem espiritual.

2 - *Onde aparece a reencarnação, no Velho Testamento?*

Diz Jó (14:14): *“Morrendo um homem, porventura tornará a viver? Todos os dias em que agora combato espero até que chegue a minha mudança Não havia motivo para o patriarca questionar sua fé na sobrevivência. Certamente referia-se à possibilidade de retomar a experiência humana.*

3 - *Onde mais?*

Em *O Livro da Sabedoria* (8:19-20), atribui-se a Salomão a seguinte afirmativa: *“Eu era um menino de um natural feliz e havia obtido uma alma boa.*

Religião

*Sendo bom vim em um corpo sem mancha* ”. Fica difícil entender o sentido de suas palavras se não admitirmos que ele se refere a uma existência anterior.

4 - *E quanto ao fato de nascer num corpo sem mancha?*

Há uma clara relação de causa e efeito. Explica a Doutrina Espírita que muitos de nossos males físicos e psíquicos estão relacionados com faltas cometidas ou impurezas acumuladas em pretéritas existências.

5- *Os profetas fazem referência à reencarnação?*

No livro de Jeremias ( 1:5), está registrado: *Antes que te formasses no ventre, te conheci, e antes que saíesses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta*”. Evidencia-se a preexistência de Jeremias e sua elevada posição espiritual, habilitando-o a importante missão junto ao povo judeu, na condição de profeta, ou *médium* como diríamos hoje.

6 - *Em Moisés há alguma referência às vidas sucessivas?*

No primeiro mandamento da *Tábua da Lei* (*Êxodo, 20:5*) está registrado que Deus castiga, até a terceira e quarta geração, aqueles que o ofendem. Uma aberração se não admitirmos que nas gerações punidas situam-se os próprios Espíritos que delinquiram. A culpa não pode transcender a pessoa do culpado.



*7-0 Espírito reencarnaria como seu próprio descendente?*

Exatamente. Um estudo acurado sobre o assunto demonstrará que há pessoas enfrentando problemas relacionados com males que seus avós, bisavós ou tataravós praticaram. São eles próprios de retorno, enfrentando as consequências de seus erros.

*8 - A reencarnação serviria, então, para a aplicação da Pena de Talião, o “olho por olho” da legislação mosaica ?*

A reencarnação serve à justiça divina, que não atua na base do olho por olho, levando em consideração o horizonte cultural e espiritual do delinquente, seu estágio evolutivo. E não é inexorável que nossas culpas somente sejam remidas por sofrimento igual ao que impusemos ao próximo. Jesus ensinou isso, e o apóstolo Pedro assimilou bem a lição. Proclama, em sua epístola primeira, que “o amor cobre a multidão dos pecados” (4:8).

## EVANGELHO

1 - *A reencarnação aparece no Novo Testamento?*

Bem mais que no Velho. Há inúmeras referências, bastante explícitas.

2 - *Evoca-se o célebre encontro de Jesus com Nicodemos para demonstrar que Jesus ensinava a reencarnação. Seria essa a evidência maior?*

E a mais lembrada. O problema é que Jesus emprega uma linguagem simbólica, algo complicado. Favorece a fantasia e a especulação. O proficiente sempre a interpreta segundo as conveniências de sua religião.

3 - *Em quais textos, no Evangelho, a reencarnação aparece de forma objetiva?*

Nas referências de Jesus a João Batista. Segundo as tradições judaicas, o profeta Elias deveria retornar à Terra no advento do Messias. Seria o precursor,

Religião

aquele que anunciaria sua chegada e o apresentaria. Sabemos que Elias reencarnou como João Batista. Jesus refere-se textualmente a isso quando, instado pelos discípulos, diz: *"Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram, antes fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim, também, o filho do homem há de padecer nas mãos deles"* (Mateus, 17:12). João fora decapitado a mando de Herodes. É significativa a conclusão do evangelista, no versículo seguinte: *"Então os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista"*.

4 - *Os teólogos ortodoxos dizem que João Batista vinha com o espírito e o poder de Elias, referindo-se a uma identidade entre dois profetas, não ao retorno do primeiro.*

Inspiram-se em Lucas, na anunciação do nascimento de João (1:17): *"E irá adiante dele no espírito e poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, converter os desobedientes à prudência dos justos e habilitar para o Senhor um povo preparado"*. É uma afirmativa dúbia, já que podemos também considerar esse *"espírito e poder de Elias"* como a presença do próprio. Malaquias (4:5), em quem Lucas se inspirou, é mais objetivo, sem margem à dupla interpretação: *"Eis que vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande, o terrível dia do Senhor. Ele converterá o coração dos pais aos*

*filhos, e o coração dos filhos a seus pais* "... O profeta enuncia claramente o retorno de Elias. Considerando sua afirmação, não há como sustentar a fantasia de que João Batista seria seu clone psicológico.

- *A reencarnação aparece em outras passagens evangélicas?*

Em Mateus (16:13-14), quando Jesus pergunta: "*Quem diz o povo ser o Filho do homem?*", respondem os discípulos: "*Uns dizem João Batista, outros Elias e outros Jeremias ou algum dos profetas*". É óbvio que os discípulos e o povo estavam familiarizados com a ideia das vidas sucessivas ou não teria cabimento aquela resposta. O mesmo ocorre em João (9:1-2), quando, diante de um cego de nascença, os discípulos perguntam: "*Mestre, quem pecou, este homem ou seus pais para que nascesse cego?*" Jamais fariam semelhante pergunta se não admitissem a reencarnação.

- *Se a reencarnação aparece de forma tão evidente no Novo Testamento, por que foi proscrita?*

A partir do Século IV, quando, por influência dos imperadores Constantino e Teodósio, tornou-se a religião oficial do Império Romano, o Cristianismo entrou no desvio. Institucionalizou-se; surgiu o profissionalismo religioso; práticas exteriores do paganismo foram assimiladas; criaram-se ritos e

rezas, ofícios e oficiantes. Toda uma estrutura teológica foi montada para atender às pretensões absolutistas da casta sacerdotal dominante, que se impunha aos crentes com a draconiana afirmação: “*Fora da Igreja não há salvação*”. Nesse quadro de ambições e privilégios, não havia lugar para uma doutrina que exalta a responsabilidade individual, ensinando que o nosso futuro está condicionado ao empenho de renovação, jamais à simples adesão a uma igreja.

*7- Sabemos que houve muitas interpolações e adulterações nos textos evangélicos ao longo dos primeiros séculos. Por que, se havia interesse em eliminar a ideia da reencarnação, não foram suprimidos aqueles que lhe fazem referência?*

Jerônimo, a mando do papa Dâmaso, no século IV, fixou os textos evangélicos definitivos, ao elaborar a Vulgata, uma tradução da Bíblia para o latim, a partir de textos gregos. Ocorre que nessa época a reencarnação era aceita por boa parcela do movimento cristão. Somente no século VI prevaleceu a corrente contrária e ela foi oficialmente situada como heresia. Nessa altura já não era possível alterar a vulgata.



8 - *Há uma versão segundo o qual a proscrição da reencarnação teria ocorrido em virtude da influência da imperatriz Teodora, esposa de Justiniano, que julgava absurda a possibilidade de voltar à Terra como humilde trabalhadora braçal. Esperava por um céu imediato, condizente com sua posição. Influenciado por ela, Justiniano teria exercido forte pressão pela eliminação do princípio reencarnacionista, num sínodo realizado em 543, em Constantinopla.*

Temos aí autêntica fofoca. Não há documentos que comprovem essa versão. Improvável que algo tão sério tenha ocorrido por simples influência de uma mulher pretensiosa. Acredito que houve uma fatalidade histórica. O conceito reencarnacionista era muito avançado para a mentalidade medieval, o que não é de admirar. Os teólogos não conseguiam sequer admitir a ideia de que a Terra se movimentava e não é o centro do Universo...

## JESUS

1 - *Houve reencarnações anteriores de Jesus?*

Jesus não *reencarnou*. Foi, mais apropriadamente, um Espírito *encarnado*. Viveu na Terra uma única encarnação.

2 - *Não era, então, vinculado à Humanidade?*

Ninguém mais vinculado que ele. E, conforme revela Emmanuel, em *A Caminho da Luz*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, o governador de nosso planeta. Tem a tarefa de conduzir as coletividades que aqui evoluem.

3 - *Desde quando?*

Segundo Emmanuel, desde que a Terra desprende-se do Sol, massa de fogo incandescente, há aproximadamente quatro bilhões e quinhentos milhões de anos. Preposto de Deus, Jesus foi convocado pelo Criador para essa elevada missão.

Religião

4

- *Foi criado puro e perfeito?*

Seria uma injustiça Deus criar Espíritos puros e perfeitos, enquanto nós outros, na Terra, vimos labutando há milênios. Jesus está onde chegaremos um dia, mas esteve, um dia, onde estagiamos hoje. Viveu seu aprendizado alhures, em outros mundos.

5

- *Há quem diga que Jesus evoluiu em linha reta, sem os desvios que caracterizam o comportamento humano. Não estaria aí a origem de sua elevada posição junto ao Criador?*

Os desacertos fazem parte de nosso aprendizado. Aprendemos com os próprios erros, observada a lei de causa e efeito. Um Espírito a “subir em linha reta” sugere que não foi *criado simples e ignorante*, como está em *O Livro dos Espíritos*; pressupõe que há algo que o distingue dos demais. Isso é tão absurdo quanto a teoria das graças, da teologia ortodoxa, segundo a qual Deus teria seus eleitos.

6

- *Se Jesus é o nosso Governador, Espírito puro e perfeito, preposto de Deus, por que deixou suas elevadas atribuições e submeteu-se às limitações impostas pela encarnação? Não poderia enviar mensageiros que orientassem a Humanidade em seu nome?*

Isso ele tem feito sempre. Os Espíritos iluminados que vêm à Terra, vanguardeiros do Bem e da Verdade, são enviados seus, a pontificarem no seio de todas as culturas e de todas as religiões.

7- *Por que veio, então?*

A mensagem cristã sintetiza-se no Amor, lei suprema de Deus. Foi o momento culminante na história humana. Natural, portanto, que o governador do planeta decidisse trazê-la pessoalmente, a fim apresentá-la e exemplificá-la em plenitude.

8 - *Não seria mais oportuno Jesus encarnar junto aos que detinham os poderes do Mundo? Como filho de César, por exemplo, não haveria maior facilidade para fazer ecoar sua mensagem na alma dos povos?*

E inútil fazer propaganda do amor ou pretender impô-lo de cima para baixo, a partir das cátedras e dos palácios. Para ser disseminado ele pede a força do exemplo e infinita capacidade de doar-se em favor do bem comum. Foi junto ao povo, vivendo seus dramas, condoendo-se de suas limitações, que Jesus pôde demonstrar a força redentora do amor. Por isso, será lembrado para sempre como a figura maior da Humanidade, alguém muito grande que se fez pequeno para ensinar que amar é sinônimo de servir.

## OS APÓSTOLOS

*1 - Circula no meio espírita a ideia de que a cada século um discípulo de Jesus, membro do colégio apostólico, reencarna para fortalecer a mensagem cristã. Essa informação é correta ?*

Não sei se os poderes espirituais que nos governam estabeleceram essa rotina, mas não há dúvida de que os apóstolos têm reencarnado, atendendo à sua própria evolução e à sustentação do ideal cristão. Perfeitamente lógico que continuem a colaborar com Jesus, mergulhando na carne, periodicamente. Muitos dos grandes vultos do Cristianismo, nestes vinte séculos, certamente foram membros de seu círculo íntimo.

*2 - Teriam se situado na cúpula do movimento, de onde poderiam exercer uma influência mais acentuada?*

Assim como Jesus o fez, acredito que preferiram posições de subalternidade. Os grandes missionários

Relieição

do Cristo vêm sempre vestidos de macacão, empenhados em servir. Sabem que na simplicidade e na dedicação ao próximo estão as bases de sustentação de seu esforço. Exemplo típico temos em Francisco de Assis, outrora João Evangelista, o discípulo amado.

3 - *Há alguma revelação?*

Sim, há referências em obras mediúnicas, mas nem seria necessário. Basta observar. Há uma identidade psicológica, envolvendo o comportamento desses dois abnegados mensageiros do Cristo, sugerindo que são a mesma pessoa.

4 - *E qual seria a missão de João Evangelista ao reencarnar como Francisco de Assis?*

Uma tentativa de reconduzir o Cristianismo à pureza inicial, superando as exterioridades, os rituais, a pompa, o profissionalismo religioso, as disputas pelo poder, que tomaram de assalto o culto cristão. A ordem franciscana fundamenta-se na essência do Evangelho: simplicidade e espírito de serviço.

5 - *Seria possível identificar outros apóstolos reencarnados?*

Na obra *As Marcas do Cristo*, Hermínio Miranda, consagrado escritor espírita, fala de suas pesquisas sobre a vida de Lutero, situando-o como a reencarnação de Paulo de Tarso. Destaca o autor que somente o grande arauto do Cristianismo teria condições para enfrentar o poder temporal de que se revestira a Igreja, iniciando uma reforma capaz de libertar o Evangelho das amarras de uma teologia fantasiosa, fixada pelo dogma.

6 - *E Judas, que fracassou no apostolado, traindo Jesus e acabando por suicidar-se, também retornou?*

Segundo o Espírito Humberto de Campos, que descreve um encontro com Judas, no livro *Crônicas de Além Túmulo*, psicografado por Francisco Cândido Xavier, o apóstolo reencarnou várias vezes após a desastrosa experiência, em resgates dolorosos. Culminou no século XV, quando quitou seus derradeiros débitos.

7 — *E quem teria sido Judas, nessa existência?*

Admite-se que foi Joana D'Arc (1412-1431) que, à semelhança de Jesus, foi traída, vendida, humilhada e morta. Só não foi crucificada. Morreu numa fogueira.

8 - *Há algum apóstolo no meio espírita?*

Há especulações. Consta que Eurípedes Barsanulfo (1880-1918), grande missionário espírita, devotado ao ensino e à caridade, teria sido um deles. Em *A Caminho da Luz*, psicografia de Chico Xavier, Emmanuel diz que "*um dos mais lúcidos discípulos*

*do Cristo baixa ao planeta... ”*, ao comentar a reencarnação de Alhan Kardec. Considerando a importância da Doutrina Espírita, o Consolador Prometido por Jesus, é bem provável que um de seus apóstolos tenha recebido a grandiosa missão de codificá-la.

## Ciência

### **EVIDENCIAS**

*/ - A reencarnação pode ser comprovada científica- mente ?*

O Espírito não é passível, por enquanto, de experiências em laboratório. Podemos falar em evidências, a partir da observação de fatos que sugerem a reencarnação.

*2 - Seria, então, uma questão de crença nas evidências, porquanto, mesmo tomando conhecimento delas, há quem negue o retorno à carne.*

Isso ocorre mesmo com os fatos mais palpáveis. Até hoje há quem não admita que os americanos desceram na Lua, não obstante o acontecimento histórico ter sido transmitido ao vivo pela TV. Para essas pessoas, não passou de um embuste.

3- *O fato de não se poder provar com o rigor da ciência positivista a reencarnação não é um entrave à expansão desse princípio?*

Isso é relativo. Não há nenhuma comprovação histórica da existência de Jesus. A História o ignorou em seu tempo. Temos evidências. Nem por isso sua passagem pela Terra é questionada.

4- *O que pode ser levantado como evidência da reencarnação?*

Há inúmeras. Podemos destacar as reminiscências de vidas passadas, espontâneas ou induzidas por hipnose e técnicas de relaxamento; as crianças-prodígio; o *déjàvu*, a sensação de ter estado em algum lugar que se vê pela primeira vez ou já ter vivido determinada situação...

5 - *Qual o resultado prático das pesquisas?*

Assim como a manifestação dos Espíritos, a ideia da reencarnação consagra a imortalidade. O processo mediúnico nos dá a dimensão da vida espiritual, onde nos esperam as consequências do comportamento humano; a reencarnação nos dá a dimensão da vida física, situando-a como uma escola onde Deus nos oferece oportunidades de progressivo aprimoramento, em sucessivos estágios e situações compatíveis com nossas necessidades evolutivas.

6 - *Se é tão importante evidenciar a reencarnação por meio de pesquisas, por que não há, no meio espírita, um trabalho mais amplo sobre o assunto?*

Talvez por um sentimento de auto-suficiência. Para o espírita é algo tão óbvio que lhe parece ocioso o envolvimento com pesquisas. Não obstante, há companheiros valorosos dedicados ao assunto. Destaco o Dr. Hemani Guimarães Andrade, que possui perto de 80 casos pesquisados. Há dois livros notáveis dele, envolvendo a reminiscência espontânea: *A Reencarnação no Brasil*, com sete casos, e *Renasceu por Amor*, que enfoca a reencarnação de um padre.

7- *Efora do movimento espírita?*

Pesquisa-se muito, particularmente nos Estados Unidos e na Europa. Há montanhas de livros sobre o tema. Isso é importante, porquanto tudo o que se faça no movimento espírita para comprovar que vivemos múltiplas existências na carne parecerá sempre um “puxar a brasa para nossa sardinha”.

8 - *Com as pesquisas, a reencarnação se tornará um princípio universal, assimilado por todas as filosofias e religiões?*

Isso acontecerá mais cedo ou mais tarde, não apenas pelas pesquisas, mas principalmente pelo amadurecimento do psiquismo humano, favorecendo a reminiscência espontânea. O homem do futuro não precisará de provas. Saberá, por experiência própria.

## REMINISCÊNCIA ESPONTÂNEA

1-0 *que é a reminiscência espontânea?*

Assim se denominam as situações em que a pessoa recorda, naturalmente, a existência anterior, sem qualquer artifício.

2 - *Não poderia estar ocorrendo uma subjugação, movida por Espírito obsessor, a sugerir supostas lembranças?*

São experiências distintas. Na subjugação percebe-se claramente a presença de uma personalidade intrusa que domina o obsidiado. Na reminiscência espontânea, a pessoa simplesmente recorda o que estava sepultado no inconsciente. Algo mais ou menos parecido com alguém que, após longa amnésia, recupera a memória.

3 - *Em que consiste a pesquisa, nesses casos?*

Basicamente, o levantamento e checagem de dados. Uma criança começa a dizer que viveu em determinada cidade, evocando familiares, nomes, endereços, situações, assuntos de seu cotidiano... Verifica-se tudo. Levam-na ao local ou cidade citados. Revela, não raro, notável familiaridade com o que lhe é dado ver. Na Europa, onde os cartórios são centenários, é possível até encontrar o registro civil da personalidade emergente.

4 - *Devem surgir situações muito curiosas, envolvendo essas reminiscências...*

Sem dúvida. O Dr. Hemendra Nath Banerjee, grande pesquisador indiano, relata o caso de uma menina que recordava a existência passada, a família, a cidade, a casa onde morava... Levada pelo pesquisador, reencontrou seus filhos e o marido, porquanto fora reduzido o espaço entre a reencarnação anterior e a atual. Podemos imaginar a surpresa de todos, diante daquela garota estranha, que se reportava a assuntos da intimidade familiar. Casado em segundas núpcias, o marido ficou perplexo quando ela lamentou a “traição”, não obstante suas juras de amor e fidelidade eternos. Lembra o velho ditado: *“Viúvo é quem morre”*.

5 - *Há condições especiais para a reminiscência espontânea ?*

Geralmente, envolve dois fatores: quase sempre são crianças e ficaram pouco tempo na Espiritualidade, antes da presente existência.

6 - *As lembranças da vida passada perduram ?*

Tendem a desaparecer, na medida em que se consolida a reencarnação.

7 - *Sabe-se que a imaginação infantil é muito fértil. Não estariam esses casos relacionados com fantasias da criança, envolvendo crenças da família?*

Seria impossível fantasiar tantos detalhes. Ressalte-se que a reminiscência espontânea costuma envolver crianças que jamais ouviram falar do assunto.

8 - *Qualquer criança pode lembrar-se de sua vida passada?*

Em princípio, sim. Muitas das aparentes fantasias dos pequenos dizem respeito às suas experiências pretéritas. Se os pais prestarem atenção, poderão confirmar esse fenômeno.

## **REMINISCÊNCIA POR HIPNOSE**

1 - *Como funciona a pesquisa de vidas passadas, pela hipnose?*

Iniciado o transe hipnótico, o paciente é orientado para que regreda no tempo, atingindo progressivamente estágios anteriores - a adolescência, a infância, a vida intra-uterina, desembocando na vida espiritual, antes da presente vida, e, em sequência, nas vidas anteriores.

2 - *Mais de uma vida?*

Albert De Rochas, pesquisador francês, publicou, em 1911, o livro *Aí Vidas Sucessivas*. Nele relata suas experiências com pacientes que, sob hipnose, regrediram, sucessivamente, a cinco existências passadas.

3 - *Após a regressão, o paciente guarda alguma lembrança desse mergulho no pretérito ?*

Sob hipnose, não. As reminiscências ocorrem ao nível de inconsciência.

4 - *Qualquer pessoa pode submeter-se a esse tipo de experiência ?*

A regressão, principalmente quando se pretende pesquisar múltiplas existências anteriores, exige transe profundo, que poucos conseguem atingir.

5 - *A regressão sob hipnose é aceita pelos pesquisadores como prova de reencarnação?*

A comunidade científica considera inconsistente qualquer revelação envolvendo a hipnose, já que o paciente fica sujeito a condicionamentos durante o transe. Proclama-se que o simples fato do hipnotizador sugerir a regressão pode induzi-lo a fantasiar uma situação.

6 - *Descarta-se, então, a regressão sob hipnose?*

Na década de cinquenta o pesquisador americano Morey Bernstein publicou um livro de grande impacto: *O Caso Bridey Murphy*. Nele descreve, minuciosamente, as reminiscências, sob hipnose profunda, de Ruth Simmons, reportando-se a uma existência no século XVUI, quando reencarnou na Irlanda com o nome que dá título ao livro. Há uma tal riqueza de detalhes e informações, checadas posteriormente, que seria preciso muita imaginação para tentar explicar suposta mistificação, deliberada ou inconsciente, da paciente. O livro de Berstein estimulou o desenvolvimento dessas pesquisas, embora torçam o nariz os materialistas impénitentes.

7 - *Descartando a reencarnação, como se explicaria o caso Brídey Murphy?*

Seria preciso, em princípio, atribuir ao inconsciente humano poderes milagrosos, que o habilitariam a fantasiar a biografia de uma mulher que supostamente teria vivido na Irlanda.

8 - *Considerando os poderes do inconsciente, ainda que houvesse a possibilidade de comprovar todas as informações, sempre sobraria a dúvida...*

Ensina velho aforismo: *Apontando o dedo para o céu, o sábio vê a Lua; o suposto sábio vê apenas o dedo*”, Há muitos pesquisadores incapazes de alongar o olhar além do dedo estendido.

## **CLONAGEM**

1 - *Causou sensação a experiência desenvolvida pelo embriologista britânico, Ian Wilmut, que conseguiu obter o clone de uma ovelha, a partir de uma célula extraída de sua mama. O homem está invadindo os domínios de Deus?*

Só Deus é capaz de criar a vida. O homem está apenas descobrindo outros caminhos para que ela se manifeste.

2 - *Esses experimentos poderão culminar com a clonagem de seres humanos. Representantes de várias religiões opõem-se enfaticamente. O que tem a dizer o Espiritismo?*

Alhan Kardec deixou bem claro que o Espiritismo caminhará com a Ciência. Não há por que opor-se às suas conquistas, porquanto nada é descoberto ou desenvolvido sem o consentimento de Deus. Não raro, grandes avanços científicos contestados, em

princípio, pelos teólogos, ocorrem com o concurso dos poderes espirituais que nos governam.

3 - *A clonagem não seria uma subversão da ordem divina?*

Subversão da ordem divina é criança subnutrida, cidades bombardeadas, atos terroristas, doentes sem tratamento, trabalhadores sem emprego. Subversão da ordem divina será sempre a forma como tratamos as pessoas, não como venham a nascer.

4 - *Como acontece a reencarnação na clonagem?*

Sabemos que o retorno à carne pode ocorrer de duas formas: reencarnação natural, em que o Espírito é atraído pelo campo vibratório que se forma durante a comunhão sexual; e reencarnação planejada, em que há a ação de mentores espirituais. Podemos dizer, segundo esse princípio, que a clonagem inviabiliza a reencarnação natural, já que nela não ocorre o acasalamento.

5 - *Então, Dolhy desencarnada, ou o princípio espiritual que a anima, teria sido conduzida à vida física por cientistas do Além, interessados em prestigiar a experiência?*

Creio que toda clonagem bem-sucedida será sempre o resultado desse concurso, já que não se trata de uma reencarnação natural. Oportuno destacar que Wilmut tentou a clonagem com cento e cinquenta e seis células. Somente uma desenvolveu-se, dando origem a Dolhy, talvez porque, dentre outros fatores, somente ela contou com a indispensável presença de uma “alma”, o princípio espiritual conduzido por técnicos do Além.

6 - *Em se tratando da clonagem de seres humanos, teríamos um xerox de gente, absolutamente igual?*

Fisicamente, sim. Quanto à sua personalidade, caráter, inteligência, índole, e tudo o que distingue um ser humano de outro, seria, invariavelmente, diferente, guardando conformidade com o estágio evolutivo e a maneira de ser do Espírito reencarnante.

7 - *E assustador imaginar alguém filho de si mesmo, sob o ponto de vista biológico, alguém sem pai e mãe...*

Esse ser humano não se apresentará como niera peça de laboratório. Será uma criança igual às demais, frágil e dependente, a exigir o concurso de pessoas que cuidem dela. Terá pais adotivos, sem nenhuma perda no relacionamento familiar. A afetividade é decorrente da convivência, não do sangue. Qualquer pessoa que adotou uma criança sabe disso.

8 - *Não há o risco de abusos que serão cometidos por gente inescrupulosa, disposta a tirar proveito das técnicas de clonagem?*

Isso é típico da natureza humana. Liberou-se o átomo e fizeram bombas atômicas; criou-se a microbiologia e vieram as armas bacteriológicas; inventou-se o avião e surgiram os bombardeios. Mas o saldo é sempre favorável, pelos benefícios que os avanços científicos promovem. O mesmo acontecerá com a clonagem, algo assustador boje, mas que será prática rotineira nos séculos futuros, atendendo a cuidadoso planejamento que envolverá Espíritos encarnados e desencarnados.

## **AINDA A CLONAGEM**

/ - *Se vários indivíduos nascem de células de um mesmo organismo, absolutamente iguais, como fica o canna de cada um, envolvendo as condições físicas e intelectuais?*

Gêmeos univitelinos, que nasceram cie um mesmo óvulo, são absolutamente iguais. Não obstante, ao longo da existência apresentam diferenças marcantes na maneira de ser, na personalidade, na inteligência, no caráter, e também no tocante à saúde. Haverá o mais frágil, bem como o mais suscetível a doenças graves. Aqui entra a condição espiritual e o carma. Algo semelhante ocorrerá com os clones, na citada condição.

2 - *Há alguma relação entre a gênese bíblica, quando Jeová tirou uma costela de Adão para criar Eva, e os clones?*

Temos a fantasia transformada em realidade. Adão e Eva são figuras mitológicas que simbolizaram a Criação e anteciparam o futuro. E há uma diferença fundamental, que já comentamos: o cientista não cria nada. Apenas faz reproduções.

3 - *No filme “Os Meninos do Brasil”, cientistas querem reproduzir Hitler, a partir da clonagem de células preservadas . Procuram até criar mais ou menos as mesmas circunstâncias e experiências por que passou o ditador na infância, moldando-lhe a personalidade. Isso é possível?*

Para que isso ocorresse seria necessário que os Espíritos que encarnam em clones fossem absolutamente iguais ao doador, o que é impossível. Cada Espírito tem a sua "impressão digital", as peculiaridades que o distinguem.

4 - *Imaginemos que o próprio Hitler reencarnasse nessa clonagem. O mesmo Espírito, num corpo absolutamente igual, produziria os mesmos estragos?*

Impossível, por vários fatores. Seriam diferentes as circunstâncias, a época, as experiências pessoais, a convivência. Sobretudo, haveria a carga cármica extremamente pesada, que certamente lhe imporiam sérias limitações físicas e intelectuais.

5 - *Um projeto dessa natureza não poderia favorecer uma imortalidade física? Sempre que o indivíduo falecesse uma célula preservada seria aproveitada para imediata reencarnação do próprio...*

Isso talvez fosse possível a um Espírito muito evoluído, capaz de sobrepor-se às dificuldades e problemas que envolvem a morte e o nascimento. Mas, em tal estágio, ele não teria nenhum interesse em perenizar a permanência na carne. Estaria “noutra”, como dizem os jovens.

6 - *Uma senhora demonstra grande interesse na clonagem do filho que pereceu num acidente. Não seria possível, assim, tê-lo de retorno?*

Em teoria, sim. Na prática seria complicada uma experiência dessa natureza. Prevaleceria, não a vontade da mãe, mas o livre-arbítrio do filho, bem como sua vinculação a outros compromissos e necessidades.

7 - *A clonagem de seres humanos é fascinante, mas ao mesmo tempo envolve problemas e dúvidas. Não seria melhor deixar para o futuro, quando o Homem souber lidar melhor com o assunto?*

Não se pode deter a Ciência. A busca de conhecimento é característica fundamental do Homem, ainda que muitas vezes proceda como um aprendiz de feiticeiro, sem domínio sobre suas próprias conquistas, em virtude de seu subdesenvolvimento moral.



A Ciência aprenderá a lidar melhor com as técnicas que envolvem a clonagem, tornando-a mais simples e segura. Quanto à sua disseminação, dependerá dos programas da Espiritualidade. Como já comentamos, parece-nos que não há clonagem sem o concurso de especialistas do Além.

## **INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL**

*/ - Desde a década de setenta vem sendo aplicada a inseminação em laboratório. Milhares de bebês nascem graças a essa técnica. É válido a mulher procurar métodos artificiais para engravidar? Não estará furtando-se ao compromisso cármico da esterilidade ?*

Geralmente, a esterilidade guarda origem em abusos sexuais e abortos, praticados em vida anterior ou na atual, caracterizados como autênticas agressões que cometemos contra nós mesmos. Não obstante, a misericórdia divina promove avanços da Ciência que favorecem o reajuste com o exercício do amor materno, algo bem mais produtivo do que as frustrações da esterilidade.

*2 - Há mulheres que tentam múltiplas vezes e não dá certo. Como fica a questão da misericórdia divina?*

Por mais que um pai ame seu filho, sabe que não deve isentá-lo de determinados corretivos. A esterilidade, quando irreversível, é uma lição indispensável.

*3 - Os médicos preparam vários embriões, que são depositados no útero materno, ampliando as possibilidades de êxito. Isso, não raro, promove o nascimento de gêmeos múltiplos. Faziam parte do projeto de vida dos pais, elaborado na espiritualidade?*

É pouco provável que os pais tenham reencarnado com a intenção de passar por essa experiência. Nada impede, porém, que seus mentores espirituais aproveitem a oportunidade para planejar, em seu benefício, a vinda de vários Espíritos como seus filhos. O único programa definitivo da Vida é a morte. Todos morreremos. Quanto ao mais, tudo é passível de reprogramação, de conformidade com as contingências do dia-a-dia.

*4 - Não raro, quando, já no útero materno, se desenvolvem múltiplos embriões, que dariam origem a vários gêmeos, os médicos costumam eliminar alguns. Como definir essa interferência?*

Se já existe vida em desenvolvimento, estão praticando o aborto.

5 - *A gestante assume responsabilidade, considerando que foi informada de que esse procedimento é necessário, a fini de ampliar as chances de sucesso para os restantes?*

Segundo a questão 359, de *O Livro dos Espíritos*, só se justifica o aborto quando há risco de vida para a gestante.

6 - *Se todos estão ameaçados, não é razoável o sacrifício de alguns em benefício dos demais?*

Não sei até que ponto essa ameaça é real ou se obedece às conveniências do casal e dos médicos. Se for indispensável para preservar um ou alguns, justifica-se a iniciativa, com base na questão citada. Não foi contemplada naquela questão porque não se cogitava dessa possibilidade, quando Kardec codificou a Doutrina Espírita.

7 - *Recentemente aconteceu uma polêmica em torno de embriões congelados, cuja utilização estaria descartada porque os pais conseguiram sucesso em tentativas anteriores ou se desinteressaram. Houve até necessidade, na Inglaterra, de uma autorização judicial para que fossem incinerados. Poderíamos dizer que se eliminaram vidas em desenvolvimento?*

Creio que eram apenas promessas. Vida em estado latente.



*Não havia Espíritos ligados a esses embriões, iniciando a reencarnação?*

É um assunto controverso no meio espírita. Há confrades que defendem essa ideia. Tenho minhas dúvidas. Acredito que o processo reencarnatório se inicia quando há a perspectiva de desenvolvimento da vida, a partir da implantação do óvulo fecundado no útero materno. Não me parece racional ocorrer em laboratório, a não ser que tivéssemos uma mãe artificial. Não consigo imaginar os mentores espirituais sustentando na geladeira, indefinidamente, uma reencarnação que não irá além do embrião.

## **ANIMAIS**

*1 - Todos os seres vivos reencarnam?*

Sim. São dotados de uma individualidade imortal e perfectível, que tem na reencarnação o recurso fundamental em favor de sua evolução.

*2 - Isso significa que todos os seres vivos possuem Espírito?*

Não. Eles são dotados de um *princípio espiritual* que se desenvolve progressivamente, ao longo dos milênios. Isso até que atinjam a complexidade necessária à conquista da razão. Serão, então, Espíritos.

*3 - Existe uma escala nesse desenvolvimento, como uma escada que o princípio espiritual iria subindo, passando por todas as espécies animais e vegetais, até atingir a razão ?*

Não sabemos exatamente como acontece. Certamente não envolve experiências tão abrangentes,

mesmo porque espécies surgem e são extintas, incessantemente.

*4 - Animais como o gato, o golfinho, o macaco, que parecem exercitar alguma inteligência, estariam às vésperas da promoção a Espíritos?*

Como já comentamos, essa transição ocorre em outros planos do infinito e demanda tempo considerável. Entre os animais mais desenvolvidos da Terra e o Homem há insondáveis degraus.

*5 - Alguns animais revelam uma inteligência que surpreende seus donos. Isso não demonstra que estão bem perto?*

Esse “perto” é relativo. Milhões de anos, diante da eternidade, podem ser representados por alguns segundos. O animal tem lampejos de inteligência. Está muito distante do pensamento contínuo, que caracteriza o Espírito.

*6 - Não seria mais conveniente Deus nos criar dotados de inteligência e discernimento, sem tanto trabalho, sem gastar tanto tempo?*

Essa mesma dúvida foi levantada pelos teólogos em relação ao aparecimento do Homem, quando Darwin formulou sua teoria evolucionista. Mais fácil imaginar Deus moldando Adão do barro, do que lidando milhões de anos na oficina da Natureza para

criar o ser humano. No entanto, Darwin é hoje plenamente aceito pelos teólogos, a não ser nos círculos mais retrógrados, que ainda interpretam os textos bíblicos ao pé da letra.

7 - *Acontece o mesmo com o Espírito?*

Obviamente. Se Deus levou tanto tempo para nos produzir uma veste carnal, por que o Espírito, que é muito mais complexo, deveria ser criado num passe de mágica? Não faz sentido.

8 - *Se as limitações e males físicos são situados pelo Espiritismo como uma resposta da lei de causa e efeito aos desatinos humanos, por que os sofrem os animais, se não pensam, não têm livre-arbítrio e, conseqüentemente, não têm débitos a resgatar?*

A mulher não sofre as dores do parto por problema cármico. É uma contingência da vida. Abençoará seus sofrimentos, ante a glória de ser mãe. Nem sempre, portanto, a dor pode ser considerada sinônimo de resgate. E o que acontece com os animais. Limitações e males físicos agitam sua consciência embrionária, preparando o glorioso “parto” do Espírito.

## **HEREDITARIEDADE E DOENÇA**

/ - *Existe uma programação biológica em relação às enfermidades? O indivíduo nasceria marcado para enfrentar determinado mal, como uma bomba-relógio a ser detonada em época aprazada?*

O Projeto Genoma, levado a efeito por uma equipe de geneticistas de vários países, vem identificando genes associados a inúmeras enfermidades. O Espírito pode renascer com predisposição genética para determinado mal.

2 - *Não feríamos aí um problema de hereditariedade, sobrepondo-se a suposta programação cármica?*

A fatalidade hereditária funciona na composição da cor dos cabelos, da pele, dos olhos, da estrutura física, da morfologia... Quanto às questões envolvendo saúde, inteligência, vitalidade, o reencarnante tenderá a aproveitar os elementos genéticos compatíveis com suas necessidades e compromissos.

3 - *Digamos que alguém, em face de seus comprometimentos passados, reencarna com o gene de grave enfermidade. Ela se manifestará, inexoravelmente?*

Depende. Se for mero reflexo de desatinos do pretérito, poderá, com a prática do bem e a reforma íntima, modificar o quadro de suas provações, evitando o mal ou tornando-o menos insidioso.

4 - *Há outra possibilidade?*

Se o próprio Espírito o planejou, ao reencarnar, como experiência que julga necessária para redimir-se de faltas passadas, o problema surgirá no tempo previsto, inexoravelmente.

5 - *Isso explica por que pessoas virtuosas e evangelizadas, passam, não obstante, por situações difíceis?*

Sim, e elas mesmas as desejaram, por entender que seriam experiências redentoras.

6 - *Nesse caso, de nada lhes adiantará o esforço no Bem?*

Na lavoura do destino, nunca se perde a boa sementeira. Seu empenho de renovação e seu trabalho no campo da solidariedade humana lhes valerão a proteção maior da Espiritualidade, abreviando e suavizando seus padecimentos.



7 - *Como distinguir o problema cármico de algo que foi programado pela própria pessoa ?*

Pelo comportamento. Geralmente a pessoa que enfrenta uma situação programada reage de forma positiva. E mais dócil e tranquila. Já aquele que enfrenta males que lhe foram impostos, não raro se debate, não aceita, revolta-se...

8 - *Sofre mais...*

Sem dúvida. A dor maior nasce da inconformação e da rebeldia. Quando aceitamos os desafios da Vida, conservando a serenidade e a confiança em Deus, procurando fazer o melhor, tudo fica mais fácil.

## **DESAJUSTES PSÍQUICOS**

1 - *Determinados distúrbios mentais, como a depressão, a psicose maníaco-depressiva, a síndrome de pânico e a esquizofrenia, Iroje são diagnosticados como problemas da química cerebral. O que diz o Espiritismo?*

Há várias décadas, numa entrevista, Chico Xavier afirmou exatamente isso. E antecipou que a Medicina em breve conseguiria intervir em benefício dos pacientes com novos medicamentos. É o que está acontecendo.

2 - *Essa ideia não é a negação da teoria espírita, que define esses males como consequência de problemas espirituais e obsessivos?*

Os problemas da química cerebral que afetam o paciente são efeitos. A Medicina pode interferir, com resultados altamente positivos, como está acontecendo. Mas não remove as causas, que residem na intimidade do ser imortal, o Espírito.

3 - *Surgirão novos inales?*

Sim. Se permanece o desajuste espiritual, ele tenderá a recrudescer, envolvendo os mesmos distúrbios ou outros. É como uma pressão interior que se extravasa por uma válvula - a enfermidade. Se a fechamos, a pressão forçará outra.

4 - *Sob essa ótica, poderíamos dizer que o tratamento médico apenas retarda o resgate de dívidas?*

As dívidas devem ser pagas até o último centavo, como ensina Jesus. A Medicina é a manifestação da misericórdia divina, amenizando as dores do resgate. Tem muito a evoluir, habilitando-se a uma ajuda mais efetiva aos pacientes. Então saberá orientá-los para que se redimam mais pelo amor, menos pela dor, como ensina o Espiritismo.

5 - *Qual seria o passo fundamental?*

Admitir que a alma não é uma abstração. Há uma individualidade imortal que sobrevive à falência das células, guardando um patrimônio de experiências, seu passaporte para a felicidade ou infelicidade, saúde ou enfermidade, equilíbrio ou desajuste, na Terra ou no Além.

6 - Poderíamos, com base nessa realidade, definir o tipo de delito cometido pela pessoa no pretérito a partir do problema de saúde que apresenta?

Não é bem assim. O estágio de evolução daquele que se compromete com o mal e as situações em que se envolve variam ao infinito. Um mesmo crime praticado por várias pessoas tem diferentes repercussões, dependendo de seu grau de maturidade e de sua consciência a respeito do Bem e do Mal. Inoportuno generalizar.

7 - Quais as perspectivas nesse aspecto?

A Medicina desenvolverá técnicas sofisticadas, até com o uso de aparelhos, para mergulhar nas vidas pretéritas do paciente, avaliando de forma segura as origens de seus males para uma orientação eficiente.

8 - Uma medicina psicossomática cuidará do passado?

Não apenas do passado, mas também do presente. Não podemos esquecer que muitos de nossos males relacionam-se com o que estamos fazendo, com a nossa maneira de ser, de conviver e interagir no ambiente em que nos situamos. Por isso a melhor ajuda ao paciente será orientá-lo em favor de sua própria renovação.

## CÂNCER

1- O câncer é uma enfermidade cánnica?

A experiência diz que sim. Estamos submetidos a um mecanismo de causa e efeito que nos premia com a saúde ou corrige com a doença, de acordo com nossas ações.

2- O câncer seria o resultado de um comportamento desajustado, em vidas anteriores?

Nem sempre. Como já comentamos, a causa pode estar nesta existência.

3- Um exemplo...

As estatísticas demonstram grande incidência de câncer no pulmão, em pessoas que fumam. Há elementos cancerígenos nas substâncias que compõem o cigarro. Quem fuma, portanto, é sério candidato a esse mal. Será o seu carma. Vi, noutra dia, uma charge ilustrativa, em que um cigarro diz para o fumante: “Hoje você me acendeu. Amanhã eu o apagarei!” Certíssimo!

4 - Está demonstrado que os fumantes passivos, pessoas que convivem com fumantes, também podem ter câncer. Como explicar essa situação?

Não há inocentes na Terra, um planeta de provas e expiações. O fumante passivo que venha a contrair câncer tem comprometimentos do passado que justificam seu problema. Aliás, o simples fato de aqui vivermos significa que merecemos tudo o que aqui possa nos acontecer. Se não merecéssemos, estaríamos morando em mundos mais saudáveis.

5 - Isso isenta de responsabilidade o fumante que polui o ambiente, situando-o como instrumento de resgate para alguém?

Ao contrário, apenas o compromete mais. Deus não necessita do concurso humano para exercitar a justiça. Além de responder pelos desajustes que provoca em si mesmo, responderá por prejuízos causados ao meio ambiente e às pessoas.

6 - A Medicina vem desenvolvendo técnicas para a cura do câncer. Concebe-se que dentro de algumas décadas será possível a cura radical em todas as suas manifestações. Como ficarão aqueles que estão se reajustando perante as leis divinas a pailir de um carcinoma?

A Medicina vem fazendo grandes progressos, mas está longe de erradicar a doença. Males são superados; outros surgem. Nos domínios da sexualidade, a sífilis era um flagelo, decorrente da promiscuidade. Hoje é a AIDS. A dor, a grande mestra, que tem na enfermidade um de seus agulhões, continuará a nos corrigir, até que aprendamos a respeitar as leis divinas.

7 - *A pessoa que sofre bastante, vitimada por um câncer, resgatou seus débitos, habilitando-se a um futuro feliz na espiritualidade?*

A doença elimina as sombras do passado, mas não ilumina o futuro. Este depende de nossas ações, da maneira como enfrentamos problemas e enfermidades. Quando o nosso comportamento diante da dor não oprime aqueles que nos rodeiam, estamos nos redimindo, habilitados a um porvir glorioso.

8 - *Como funciona isso?*

Se o paciente tem câncer, suas dores implicarão em sofrimento para a família. Tudo bem. Faz parte das experiências humanas. Mas, dependendo da maneira como enfrentar seu problema, poderá gerar aflições bem maiores para todos, o que acontece com o paciente revoltado, inconformado, agressivo. Se humilde e resignado, a família lidará melhor com a situação. Pacientes assim estão “zerando o canna”.

## **TERAPIA DAS VIVÊNCIAS • PASSADAS**

1- *O que é a TVP?*

E a *terapia das vivências passadas*, envolvendo pesquisas em torno de experiências traumáticas ocorridas no passado próximo ou remoto; na existência atual ou anteriores. O objetivo é ajudar o paciente a lidar com os conflitos e fobias resultantes desses traumas, a partir de uma *catarse*.

2- *O que é catarse?*

Ao recordar a situação dramática que motivou seu problema, experimentando as mesmas emoções, o paciente aprende a lidar melhor com ele, superando-o. Alguém tem irracional pavor de recintos fechados, a claustrofobia. Submetendo-se à TVP descobre que em existência anterior morreu emparedado (preso num cubículo sem portas ou janelas). Ao reviver aquelas emoções, tomando consciência da origem de seu medo, começa a vencê-lo. E a catarse.

3 - *Freud praticava a TVP?*

Freud, que desenvolveu a teoria das emoções reprimidas, tentou a hipnose, como caminho para liberá-las, mas desistiu, considerando algumas dificuldades: nem todas os pacientes são hipnotizáveis e poucos atingem o estado mais profundo de transe, necessário à regressão. E o fato de não reviverem conscientemente as experiências passadas impedia a catarse. Partiu para outros métodos, como a livre associação de ideias e a interpretação dos sonhos.

4 - *Se não deu certo com Freud, por que dá certo com a TVP?*

A metodologia é diferente. O paciente não é hipnotizado. Ele é conduzido pelo terapeuta a técnicas de relaxamento que o induzem a recordar, conscientemente.

5 - *Se o esquecimento do passado é útil e necessário, na medida em que nos ajuda em vários aspectos, principalmente a superar paixões e fixações que precipitaram nossos fracassos no pretérito, não seria inconveniente a TVP?*

A função da TVP não é desvendar existências pretéritas, mas ajudar o paciente a lidar com experiências que o traumatizaram. São *flashes*, não uma história completa, passível de causar-lhe embaraços.

6 - *E quanto às fantasias do paciente, reportando-se a supostas experiências anteriores?*

Em qualquer terapia psicossomática o terapeuta lidará com fantasias conscientes ou inconscientes do paciente. Compete-lhe treinar a habilidade de separar a realidade da imaginação.

7 - *A TVP é uma terapia espírita ?*

É uma especialidade médica, a ser exercitada por profissionais de saúde habilitado<sup>0</sup>. O terapeuta não precisa sequer conhecer o Espiritismo, embora venha a lidar com um de seus princípios básicos - a reencarnação.

8 - *Tent futuro a TVP?*

Sem dúvida. Ela se expande com grande velocidade, mundo afora, exercitada por psicólogos, psiquiatras e psicanalistas. Contribuirá decisivamente para o reconhecimento da reencarnação como lei natural.

## PROFISSÃO

*1 - Todos reencarnamos com uma profissão definida?*

Pode acontecer, mas nem sempre há margem para escolha. Se o Espírito reencarna entre camponeses, em distante rincão, dificilmente deixará de ser um trabalhador do campo.

*2 - Na vida urbana há mais opções?*

Sim, mas levando-se em consideração as aquisições pretéritas. Seria pouco produtivo, por exemplo, vincular o reencarnante à cirurgia neurocerebral, área médica altamente especializada, se jamais foi discípulo de Hipócrates.

*3 - A competência profissional teria algo a ver com reencarnações pretéritas ?*

Tendências inatas e habilidade para determinada atividade profissional revelam vivências passadas. O que fizemos com assiduidade no pretérito, faremos com desenvoltura no presente.

*4 - Podemos dizer que o melhor profissional será sempre aquele vinculado a atividades que exercitou anteriormente?*

É algo ponderável. Não obstante, mais importante que a habilidade conquistada no passado é o empenho do presente. O melhor profissional nem sempre é o mais experiente, mas o mais dedicado.

*5 - Não seria produtivo que, além da dedicação, procurássemos nos vincular a atividades para as quais temos facilidade, em virtude das experiências do pretérito?*

Em termos, considerando-se que a própria evolução da sociedade humana impõe novas opções. Isso ocorre particularmente na atualidade, em que o trabalho braçal vai sendo substituído pela tecnologia. Hoje somos chamados ao exercício da inteligência, em atividades ligadas à informática, a partir da revolução disparada pelos computadores. Isso tudo constitui novidade para nós.

*6 - A genética tem algo a ver com a habilidade profissional?*

Pode acontecer. Notamos que determinados profissionais possuem uma estrutura física adequada ao exercício de sua profissão. Grandes cirurgiões, por exemplo, têm um sistema nervoso bastante estável e grande habilidade manual, fundamentais à cirurgia.

*7- Isso seria determinado pelo acaso, na combinação dos elementos hereditários?*

Deus não combina elementos hereditários como quem joga dados, mesmo porque a biologia é instrumento de Deus, não a sua limitação.

*8 - Como Deus atua, biologicamente, para preparar o corpo de um cirurgião?*

Técnicos da espiritualidade estudam os componentes genéticos dos pais e selecionam aqueles que melhor se ajustem às necessidades do reencarnante, dando-lhe uma estrutura física adequada à atividade que irá exercitar.

## GENIALIDADE

1 - *A genialidade tem algo a ver com a reencarnação?*

Todas as experiências humanas guardam um componente reencarnatório. Há sempre algo de nosso passado repercutindo na vida presente, particularmente a genialidade.

2 - *Por que particularmente a genialidade?*

Nela se evidencia o fenômeno reencarnatório. É difícil explicar que Mozart (1756-1791) fosse capaz de compor música erudita na infância, sem admitir tratar-se de um Espírito milenarmente dedicado a essa atividade.

3 - *Não poderia Mozart trazer um substrato das conquistas musicais da Humanidade na intimidade de sua consciência, envolvendo a chamada memória ancestral?*

A memória ancestral diz respeito às características coletivas de uma raça, como gosto por determinados esportes ou alimentos. Não envolve aptidões individuais.

4 - *E a hereditariedade?*

Tudo o que sabemos é que ela funciona na composição do corpo. Não diz respeito às características intelectuais ou morais e muito menos aos conhecimentos. Ninguém herda cultura musical de seus ancestrais. Mozart foi herdeiro de si mesmo, de suas experiências em vidas anteriores.

5 - *Nota-se que quando os pais são músicos há uma tendência para os filhos seguirem a mesma vocação. Não há algo de genético nisso?*

Como os pais, os filhos trazem essa vocação por substrato de vivências passadas. Compomos famílias espirituais que se formam para experiências em comum, atendendo certas afinidades. Natural, portanto, que amantes da música se reúnem na Terra, ligados pela consanguinidade.

6 - *Há quem defenda a ideia de que a genialidade é um dom de Deus...*

É difícil compatibilizar a justiça de Deus com essa ideia. Porque Mozart foi agraciado? Ou Einstein (1879-1955)? Ou Pelé (1940)? Por que não nós ou nosso filho?

7 - *Em linhas gerais o que seria a genialidade?*

Costuma-se dizer que é fruto de paciência inesgotável. O gênio é sempre alguém que se dedicou intensamente, por longo tempo, em múltiplas reencarnações, ao exercício da atividade em que se destaca.

8 - *Então todos podemos ser gênios?*

Sim, se não se esgotar a paciência...

## CASAMENTO

1-0 *casamento é planejado no Além?*

Geralmente a união matrimonial implica numa harmonização que envolve não apenas o casal, mas também os Espíritos que reencarnarão como filhos. Obviamente, é preciso planejar.

2 - *Os próprios interessados o fazem?*

Seria o ideal, já que tendemos a encarar com maior seriedade os compromissos que assumimos por iniciativa própria. Nem sempre, entretanto, os reencarnantes têm suficiente maturidade e discernimento para isso. O planejamento fica por conta de mentores espirituais.

3 - *Eventual segundo casamento ou subseqüentes também obedecem a um planejamento?*

Quando os parceiros da vida conjugal se separam de forma irreversível, em virtude de conflitos insuperáveis, é justo que procurem recompor sua vida afetiva, buscando nova experiência. Se há seriedade na intenção e não mero exercício de promiscuidade sexual, tão frequente nos dias atuais, os mentores espirituais podem ajudá-los nesse propósito, orientando nova união.

4 - *Se ocorre uma seqüência de desacertos haverá sempre novos planejamentos?*

Os mentores procuram ajudar-nos, mostrando caminhos, mas jamais são coniventes com nossos desatinos. A sucessão de uniões indica incapacidade de assumir compromissos e de conviver. Natural, nestes casos, que se afastem, retirando as escoras de sua proteção para que os tutelados aprendam com seus próprios erros.

5- *O ideal, portanto, seria "suportar" o cônjuge para merecer o apoio da espiritualidade?*

Esse é, talvez, o maior equívoco. As pessoas "suportam" o cônjuge por amor aos filhos ou respeito à religião, esquecendo-se de que estão juntos para se harmonizarem, aprendendo a conviver fraternalmente. Isso implica em mudar de pronome, no verbo da ação conjugal: da primeira pessoa do singular, *eu* posso, *eu* quero, *eu* faço, para a primeira do plural: *nós* podemos, *nós* queremos, *nós* fazemos. Cultivar o individualismo no casamento é condená-lo ao fracasso.

6 - *Isso seria suficiente para sermos felizes no casamento ?*

Há algo mais. As pessoas estão esperando que o casamento dê certo para que sejam felizes, sem compreender que é preciso que sejam felizes para que o casamento dê certo. Um coração amargurado, um caráter impertinente, uma vocação para a agressividade, tudo isso azeda a existência e nos torna incapazes de conviver, particularmente no lar, onde não há o verniz social.

7 - *E como ser feliz para que o casamento dê certo?*

É preciso ter sempre presente que a felicidade não está subordinada à satisfação de nossos desejos diante da Vida, mas ao empenho por entender o que ela espera de nós. Não é necessário muito para isso. Basta observar a lição fundamental de Jesus: fazer ao semelhante o bem que desejamos que ele nos faça. Funciona admiravelmente quando se trata de harmonizar as pessoas, particularmente no lar.

8 - *Sabemos que na espiritualidade tendemos a conviver com os Espíritos que marcaram nossa vida afetiva, envolvendo cônjuge, pais e filhos. Assim sendo, com quem ficará o homem que foi casado quatro ou cinco vezes?*

Com ninguém. Provavelmente fará um estágio depurador no umbral, região de sofrimentos no mundo espiritual, um purgatório onde terá oportunidade de meditar sobre sua frivolidade.

## **EMERGÊNCIA**

1 — *O que é uma emergência reencarnatória ?*

É aquela situação em que o Espírito reencarna para atender à necessidade premente de contato com a carne.

2 - *Por que esse contato é necessário?*

A jornada humana enseja o desdobramento de experiências redentoras. Serão dolorosas, em face dos seus comprometimentos, mas funcionarão como abençoada oportunidade de resgate e reajuste. Por outro lado, a carne favorece um escoamento dos desajustes perispirituais, habilitando-o a benéfica depuração.

3 - *E quanto à família que o acolherá?*

Tanto quanto possível, serão Espíritos ligados ao seu pretérito, dispostos a ajudá-lo ou compromissados com sua reabilitação se de alguma forma contribuíram para sua desdita.



4 - *E se não houver um lar com esses ascendentes?*

Os benfeitores espirituais buscarão localizá-lo junto a corações generosos, dispostos a colaborar e ampliar seu círculo afetivo.

5 - *Qual o tempo de vida nessas reencarnações emergenciais?*

Geralmente, não passam da primeira infância. O corpo não suporta o peso dos desajustes perispirituais resultantes de seus comprometimentos. São crianças frágeis, mecanismos imunológicos debilitados, saúde precária...

6 - *Como podem os pais ajudar um filho em reencarnação emergencial?*

Amando-o muito, dispensando-lhe carinho e solicitude, que amenizem seus padecimentos. E, quando chegar a hora, entregando-o a Deus, sem questionamentos e sem inconformação, com a consciência de que fizeram o melhor pelo filho e que, para o filho, o melhor aconteceu.

7 - *Em determinadas regiões, no Brasil, a mortalidade infantil é acentuada. Podemos atribuí-la a reencarnações emergenciais?*

Pode ocorrer em alguns casos. Considere-se, entretanto, que o índice de mortalidade infantil está subordinado a vários fatores, envolvendo principalmente a assistência médica e saneamento básico. Quando melhoram as condições de vida, reduz-se drasticamente a mortalidade infantil.

8- *Por que Deus permite a reencarnação em lares paupérrimos, onde há poucas possibilidades, até para subsistir?*

Não raro, a pior situação na Terra é melhor do que aquela em que estagia o Espírito, em virtude de seus comprometimentos. Como os lares abastados geralmente estão de portas fechadas, os mentores localizam seus pupilos em lares humildes, cujas portas nunca se fecham.

## **HEREDITARIEDADE MORAL**

1 - *Há algum componente moral na herança genética?*

Jamais os pesquisadores descobriram qualquer indicação de que os genes transmitam algo dos pais na formação do caráter de seus filhos.

2 - *Como fica o ditado “filho de peixe, peixinho é”?*

Podemos encontrar criminosos com filhos bandidos, mas isso não guarda nenhuma comprovada relação com a genética. Particularmente no aspecto moral, somos herdeiros de nós mesmos, de nossas experiências e tendências cultivadas em existências pretéritas.

3 - *Como explicar, então, que pais e filhos tenham, não raro, comportamento semelhante?*

Como já comentamos, tendemos a reencarnar junto a “familiares”, Espíritos aos quais nos identificamos, fruto de convivência passada. Assim, o ban-

dido pode ter um filho marginal, não por herança, mas porque ambos cultivaram a delinquência no pretérito.

4 - *Por que os mentores espirituais permitem que se reunam no lar Espíritos com a mesma vocação para o crime, a se influenciarem reciprocamente?*

Digamos que eles se merecem. Não seria justo, salvo por problemas cármicos ou exercício de solidariedade, localizá-los no seio de famílias ajustadas, em estágio superior de desenvolvimento moral, a causar-lhes embaraços.

5 - *Qual o proveito de uma experiência assim, que lhes estimulará as mesmas tendências?*

Estarão sujeitos às sanções divinas. Enfrentarão aflições e angústias, sob a égide da lei de causa e efeito, a fazer que se volte contra eles o mal que estendem ao redor de seus passos. A delinquência sempre impõe penosos impostos de dores e aflições àqueles que se comprometem com ela.

6 - *Acabarão com sua rebeldia...*

Sem dúvida. As lições serão repetidas incessantemente, existência após existência, até que aprendamos o fundamental: viver como filhos de Deus, respeitando as leis divinas.



7

- *Como fica um Espírito que já conquistou o discernimento, que cultivava a verdade e a honestidade, quando reencarna entre criminosos?*

Se esses valores não forem superficiais, se realmente os internalizou, não será afetado pelo ambiente, nem induzido a um comportamento anti-social, não compatível com sua maneira de ser.

*8-0 superior não seria influenciado pelo inferior...*

Não só isso. O superior acaba influenciando o inferior. Espíritos assim constituem-se em modelo para pais e irmãos, induzindo-os a reconsiderarem o próprio comportamento. Os grandes missionários são os exemplos maiores. Atuando em meio hostil, superam influências negativas e se situam adiante de seu tempo, iniciando movimentos de renovação para a Humanidade.

# Vida Espiritual

## **ERRATICIDADE**

7 - *Existe um tempo certo para reencarnar?*

O estágio na *erraticidade*, como denominava Kardec a vida espiritual, é variável. Podemos ficar um ano ou um milênio. Depende de nossas necessidades e opções.

2 - *Em média, ficamos mais tempo na Terra ou no Além?*

Tendemos a ficar mais tempo no mundo espiritual, até por uma questão de disponibilidade reencarnatória. A população desencarnada é bem maior, perto de 20 bilhões. Não estão equivocados os confrades que falam da necessidade de valorizarmos a experiência humana, considerando que há filas no Além, aguardando o mergulho na carne.

3 - *Não seria perda de tempo ficar tanto tempo na erraticidade ?*

A evolução não está subordinada exclusivamente

à vida física. Ocorre nos dois planos. O Espírito evolui também no continente espiritual, onde está nosso lar.

4 - *Que outro critério, além da disponibilidade reencarnatória, define a duração do estágio no plano espiritual?*

As necessidades do Espírito. Alguém com graves comprometimentos espirituais, em virtude de seus desatinos, necessitará retornar à carne em tempo breve, conforme já comentamos. Um missionário, que costuma vir à Terra para sagradas tarefas em favor do bem comum, poderá permanecer séculos na Espiritualidade.

5 - *Em média, fica-se mais tempo no mundo espiritual?*

A tendência é essa, considerando-se não apenas a disponibilidade reencarnatória, mas também o fato de que a experiência humana funciona como um estágio escolar. O tempo que o aluno passa na escola é bem menor do que aquele que ocupa com outras atividades.

6- *O retorno à carne é decidido pelo próprio interessado?*

Depende de seu estágio evolutivo. Espíritos mais amadurecidos, conscientes de suas responsabilidades, planejam a época do retorno. Espíritos imaturos são orientados e conduzidos por mentores espirituais.

7 - *E se o Espírito recusar-se a reencarnar?*

Havendo necessidade premente, seus mentores providenciarão a reencarnação compulsória.

8 - *Obrigado a reencarnar, não será natural que o Espírito venha a se rebelar, que não assuma suas responsabilidades ?*

Provavelmente, tanto quanto o sentenciado que não se conforma com a prisão em que foi confinado. Mas, assim como a penitenciária objetiva conter o comportamento criminoso, a reencarnação compulsória desbasta as imperfeições mais grosseiras do Espírito reencarnante. Entre “choro e ranger de dentes”, segundo a expressão evangélica, ele amadurecerá.



# Vida Espiritual

## **NASCER E MORRER**

*1-0 que é mais complicado: reencarnar ou desencarnar?*

Reencarnar, sem dúvida. O Espírito veste uma armadura, que lhe inibe as percepções e lhe impõe limitações e necessidades prementes, relacionadas com a subsistência; passa por completa amnésia, incapaz de definir a própria identidade; durante vários anos estará em total dependência, fragilizado e indefeso. Males físicos o assediarão, dúvidas o perseguirão, a dor será sua companheira inexorável. Complicado e assustador!

*2 - E desencarnar?*

É o retorno ao lar, no continente espiritual; tirar a armadura, readquirir as percepções, encarar a realidade, superar as dúvidas, livrar-se da dor física, reencontrar afetos caros... E o melhor - a liberdade.

3 - *Estão certos, então, os orientais que choram o nascimento e festejam a morte?*

Razoável que festejemos o nascimento. Afinal, mesmo nas piores provações que possam esperá-lo, é, para o Espírito que chega, a chance do recomeço, o ensejo de renovação, a oportunidade de desenvolver suas potencialidades e evoluir.

4 - *Devemos festejar também a morte?*

Seria pedir demais. Estamos longe da convicção necessária. Pelo menos não deveríamos deplorá-la. Em nosso próprio benefício, é preciso encarar a morte de forma otimista, como o viajante que retorna ao lar, após longa ausência.

5 - *Se as perspectivas são tão boas, por que as pessoas têm horror da morte e lhe opõem tantas resistências?*

É que se apegam demasiadamente à experiência humana, sem espaço para cogitar da vida espiritual. Envolvem-se de tal forma, que encaram a morte como o aniquilamento de todas as esperanças, algo tético, terrível, que procuram ignorar. Preferem imaginar a morte como um monstro que não as ameaçará, se não pensarem nele.

6 - *A reencarnação seria uma espécie de degredo, uma penalidade a ser cumprida, em face de nossos comprometimentos no passado?*

Depende de como encaramos a experiência humana. Há pessoas atormentadas e doentes que parecem viver num hospital; outras sentem-se numa prisão. Há quem se situe numa arena de disputas pela riqueza e o poder, e quem julgue estar fazendo uma viagem de férias, na inconsequência dos vícios e lazeres...

7- *O que seria ideal?*

Enfatizar, na experiência humana, a escola e a oficina de trabalho, considerando que estamos aqui para aprender os fundamentos da Vida e superar as tendências egoísticas com o empenho no Bem.

8 - *E quanto aos problemas cármicos, que nos impõem limitações e dores?*

Considerando que a jornada terrestre é uma lixa grossa que desbasta nossas imperfeições mais grosseiras, todos temos programas relacionados com o hospital e a prisão. Há males inevitáveis. Não obstante, facultamos a bondade celeste amenizá-los, tornando-os perfeitamente toleráveis, desde que não negligenciemos a necessidade de aprender e servir, sem esmorecimento.

## **SEXO NOS ESPÍRITOS**

/ - *Espírito tem sexo?*

Essa pergunta foi formulada por Alhan Kardec, na questão 200, de *O Livro dos Espíritos*. A resposta dos mentores espirituais, "*Não como entendeis, porque os sexos dependem de constituição orgânica*", é afirmativa. Não obstante, traz importante ressalva: não se trata de uma condição morfológica. Não há órgãos sexuais masculinos ou femininos na personalidade imortal, estabelecendo a distinção.

2 - *Se não é uma questão de forma física, como se exprime, então, uma sexualidade espiritual?*

Uma condição psicológica. Dizemos que é um Espírito masculino se nele predominam características eminentemente masculinas; se ocorre o contrário, é feminino.

3 - *Isso significa que nenhum Espírito é masculino ou feminino por inteiro?*

A psicologia vem demonstrando isso. Há sempre uma mesclagem. Digamos que o Espírito "masculino" tem setenta por cento de masculinidade e trinta de feminilidade, e vice-versa.

4 - *Essa distinção é permanente?*

É transitória. Com o desdobramento das experiências evolutivas opera-se um equilíbrio perfeito entre a masculinidade e a feminilidade.

5 - *A reencarnação faz parte desse processo?*

Sim. Reencarnando múltiplas vezes como homem e como mulher, o Espírito desenvolverá suas potencialidades e aprenderá a exercitar o que há de melhor na masculinidade e na feminilidade.

6- *Há uma alternância? Hoje homem, amanhã mulher,; novamente homem...*

Não necessariamente. O Espírito pode reencarnar várias vezes como homem ou mulher, alternando o sexo com menos frequência, sempre de conformidade com suas necessidades evolutivas.

7 - *Se o Espírito masculino reencarna como mulher depois de várias reencarnações como homem, não terá dificuldade para adaptar-se ao sexo feminino?*

Não, porque haverá uma polarização das características femininas, adequando sua psicologia à morfologia. Ele se ajustará à condição feminina, sem problemas.

8 - *Até quando ocorrerá essa alternância?*

Até que atinja estágios mais altos de espiritualidade. O Espírito puro apresenta perfeito equilíbrio entre a masculinidade e a feminilidade. Por isso costuma-se dizer que anjo não tem sexo.

## **HOMOSSEXUALISMO**

1 - *Pesquisa-se, na atualidade, a possibilidade de que a orientação sexual do indivíduo tenha um componente genético. Ele já nasceria com determinadas predisposições, como o homossexualismo. Seria aceitável, sob o ponto de vista espírita?*

Não existe nada conclusivo e há controvérsias entre os pesquisadores. De qualquer forma, ainda que se evidencie a contribuição genética, trata-se de um efeito, não de uma causa. As raízes da sexualidade residem na alma. A composição dos genes atende às necessidades e predisposições do Espírito, ao reencarnar.

2 - *Como explicar o travesti, um indivíduo que, sendo homem, comporta-se como mulher?*

O travesti é alguém não beneficiado pela polarização a que nos referimos, que deveria ajustar sua psicologia à forma física. Morfologicamente, é um homem; sente-se mulher, psicologicamente.

3 - *Por que isso acontece?*

Pode ser um problema cármico. O Espírito se comprometeu num comportamento desajustado, envolvendo particularmente a sexualidade.

4 - *Há outras razões?*

Pode ser uma opção. Há Espíritos que o concebem como provação, em favor de experiências redentoras, tendo por base a solidão afetiva que essa situação costuma impor, alterando o direcionamento do impulso sexual. O sexo é energia criadora que se manifesta na geração de formas físicas, a prole, mas pode ser canalizada para as realizações abençoadas no campo da arte, da filosofia e da religião. É o que se denomina “sublimação do impulso sexual”.

5 - *Historiadores situam grandes artistas do passado como homossexuais. Teria algo a ver com essa ideia?*

Podem ter experimentado a inversão, mas seria uma leviandade afirmar peremptoriamente que exercitaram o homossexualismo. Muitos deles foram grandes solitários, justamente por não aceitarem o relacionamento homossexual para o qual sentiam tendência. Voltavam-se inteiramente para a sua arte, realizando-se em seu trabalho.

6 - *Serio essa inversão algo necessário à produção artística ?*

Obviamente, não. Em geral, os artistas apresentam perfeito ajuste entre a morfologia e a psicologia. Assim como ocorre em outros setores de atividades, há aqueles que centralizam suas aspirações em torno da produção artística, usando a força criadora do sexo para gerar “filhos” imortais, em gloriosas composições musicais, obras literárias, esculturas e pinturas, que exaltam a beleza e a harmonia.

*1-0 travesti pode resolver o problema submetendo-se ao tratamento espiritual?*

Não, porque não se trata de um vício a ser superado ou uma doença a ser curada. É a sua natureza, a sua maneira de ser. Ele vai ter que conviver com essa inversão. Nisso reside seu canna ou seu compromisso. Não há acaso nos programas divinos. Ninguém enfrenta essa situação indevidamente e em qualquer posição há algo que podemos fazer em favor de nosso crescimento espiritual, buscando aqueles valores que, segundo Jesus, as traças não roem nem os ladrões roubam. Por isso mesmo, o indivíduo nessa condição não deve julgar-se incapacitado para a felicidade. Depende dele, de seu empenho em enfrentar os desafios da Vida.

8 - *Ele pode ser acolhido como colaborador do Centro Espírita, trabalhar como médium, por exemplo?*

Condenável qualquer discriminação. Não há porque vedar-lhe essa possibilidade, a não ser que esteja envolvido em relacionamentos promíscuos. Essa mesma restrição estende-se ao heterossexual. A promiscuidade, herança das tendências à poligamia que ainda caracterizam o ser humano, inspirando o comportamento irresponsável, é incompatível com as atividades espirituais.

## **SEXO VICIOSO**

*1-0 homossexualismo é sempre decorrente do desacerto psicologia/morfologia?*

Pode ser mera viciação. Há pessoas que passaram por experiências homossexuais na adolescência ou mesmo na idade adulta. Envolveram-se e se com- prazem nisso.

*2 - E o bissexualisino?*

O relacionamento com os dois sexos caracteriza bem o comportamento vicioso, geral mente decorrente da ânsia por novas sensações, no indivíduo obcecado pelo prazer sexual.

*3 - Qual a diferença entre o travesti e o viciado?*

O travesti tem uma inversão psicológica, o que não acontece com o viciado. Há homens envolvidos com o homossexualismo que são másculos; há lésbicas que são extremamente femininas.

4 - *Qual a situação pior?*

A do viciado, sem dúvida. O travesti geralmente está enfrentando um carma. Já o viciado está comprometendo o futuro. No primeiro caso temos uma colheita de espinhos. No segundo, uma sementeira.

5 - *É passível de reprovação o homossexual por viciação?*

Jesus deixou bem claro que não devemos julgar ninguém. Mas, considerando que a vida sempre cobra pesados impostos sobre os prazeres do vício, deveria esforçar-se por superá-lo, tanto quanto fumantes, alcoólatras, toxicômanos, glutões...

6 - *Seria oportuno procurar o Centro Espírita? Há condições para ajudá-lo?*

Sem dúvida. Geralmente o homossexualismo vicioso está associado à obsessão, a influência de Espíritos desajustados. Submetendo-se ao tratamento espiritual e buscando o entendimento de seu problema, o viciado terá condições para enfrentar seus condicionamentos e a pressão espiritual.

7 - *Poderá superar o problema?*

Como ocorre com todo viciado, depende dele, da firmeza de sua decisão, da perseverança nos bons propósitos e, sobretudo, da consciência de que é preciso vencer o vício.

8 - *O que seria fundamental?*

Mudar sua orientação de vida, iniciando-se na prática do Bem, no empenho por participar de movimentos filantrópicos e espiritualizantes. Os desvios do sexo costumam vir na esteira do vazio existencial. Quando a pessoa não alimenta ideais, nem participa nas lides do Bem, tende a transviar-se com facilidade.

### **VIOLÊNCIA**

1 - *Há um aumento significativo da violência nos centros urbanos. Será que a Humanidade está passando por um retrocesso nos caminhos da evolução?*

Ninguém retrograda. Apenas revela-se. A incidência maior dessas ocorrências decorre da reencarnação de multidões de Espíritos em estágios primários de evolução.

2 - *Há crimes chocantes, cometidos com requintes de perversidade. A que atribuir esse comportamento?*

A ausência do senso moral. São Espíritos ainda dominados por instintos, sem noção razoável do bem e do mal. Obedecem aos seus impulsos, roubando e matando sem nenhum constrangimento. Desconhecem o que seja sentir culpa ou remorso.

3 - *Podemos dizer, então, que parte da população é com posta de Espíritos moralmente subdesenvolvidos?*

Sem dúvida. É como se sofrêssemos nova invasão de bárbaros, semelhante à que ocorreu na Europa medieval. A diferença é que agora eles ingressam em nosso meio pelo processo reencarnatório. Fazem parte da nossa sociedade. Estão entre nós.

4 - *A que atribuir essa invasão?*

Na medida em que a civilização avança, reduz-se o espaço destinado a esses nossos irmãos vinculados à taba. Nas Américas, foram dizimados milhões de indígenas, atendendo aos interesses do homem branco, que ocupou seus espaços, seu habitat. Por isso reencarnam em nosso meio, estão em todas as camadas sociais, mesmo na classe abastada. O problema maior é quando reencarnam no seio de populações carentes, porquanto, premidos pela necessidade, não vacilam em roubar e matar.

5 - *Seria um canna coletivo?*

É a nossa lição. Vamos aprendendo, a duras penas, que é preciso ampará-los, educando-os desde a infância, atendendo suas necessidades, ajudando-os a desenvolver o senso moral, a fim de não sermos vitimados por eles.



*6- E se isso fizer porte do nosso comia?*

Ninguém reencarna para ser vitimado por alguém. Seria a consagração do mal na didática divina. Ocorrências dessa natureza contrariam a vontade de Deus.

*7 - Há uma preocupação com o assunto, principalmente no Brasil, onde a violência nas grandes cidades atinge níveis insuportáveis. Fala-se em ampliar os efetivos policiais, aumentar as prisões, tornar as penas mais severas...*

Seria bem melhor que se ampliassem os quadros de professores, que se multiplicassem as escolas, que se simplificasse a didática, que se cultivasse a dedicação ao ensino. Espíritos dessa natureza precisam muito mais de orientação educativa do que punição.

*8 - A população pode ria ajudar?*

É indispensável que ajude. Não podemos debitar tais iniciativas somente ao governo. É fundamental que a sociedade se mobilize, que as pessoas ofereçam serviços voluntários, que nos preocupemos com o próximo, principal mente aquele que foi marginalizado pela miséria, a enfermidade, o desemprego, os problemas de comportamento... Quando reinar a solidariedade, baniremos a violência em nosso mundo.

### ABORTO

*1 - Todas as religiões condenam o aborto. E a Doutrina Espírita ?*

O Espiritismo também o situa como crime. Vai mais longe: demonstra as consequências do aborto, sempre funestas, envolvendo compromissos cármicos para a gestante. E também para aqueles que o estimulam ou favorecem - seus pais, o pai da criança, amigos inconsequentes... Comprometem-se, igualmente, médicos e parteiras que o executam.

*2-0 movimento feminista, que se bate pelo direito ao aborto, proclama que a mulher é dona de seu corpo e deve ter o direito de decidir se quer asilar um filho em seu seio...*

Se levarmos esse raciocínio às últimas consequências deveremos admitir o infanticídio, racionalizando que a mulher tem o direito de decidir sobre um ser que gerou e pôs no mundo. Ninguém contes-



## Comportamento

ta que isso seria um absurdo, um crime inominável. E por que haveria de ser diferente, enquanto o filho ainda mora em seu ventre?

3 - *Em nenhuma circunstância pode-se admitir o aborto?*

Como já comentamos, na questão 359, de *O Livro dos Espíritos*, os mentores que orientavam Kardec advertem que só é admissível o aborto induzido quando há grave risco de vida para a gestante. Oportuno acrescentar: com a evolução da Medicina, dificilmente se configura, hoje, uma situação dessa natureza.

4- *O que acontece com o Espírito reencarnante, no aborto?*

Como não se completou a reencarnação, tenderá a reassumir sua personalidade, o que era antes de iniciar o mergulho na carne. O Espírito menos desenvolvido mentalmente pode situar-se, transitoriamente, como um recém-nascido no mundo espiritual, entregue aos cuidados de familiares desencarnados ou instituições especializadas.

5.- *Há mulheres que caem em depressão, após praticarem o aborto. Tem algo a ver com a influência do reencarnante?*

Tratando-se de um ato que contraria as leis divinas, a gestante que praticou o aborto experimentará conflitos íntimos indesejáveis, nas sanções da própria consciência. Pode, também, sofrer represálias por parte do reencarnante, quando este venha a se revoltar com o fato de ter sido rejeitado e expulso.

6 - *Quando ocorre o aborto espontâneo, podemos de bitá-lo a um problema cármico, envolvendo o filho e a mãe?*

Nada acontece por acaso. Pode ser a consequência de uma recusa à maternidade no pretérito, envolvendo, não raro, o aborto criminoso. Quanto ao filho, ele pode estar comprometido com o mesmo crime ou com o desvario do suicídio, colhendo agora a frustração do anseio de reencarnar, com o que aprenderá a valorizar a vida.

7 - *E quando a mulher pratica o aborto, por recusar-se*

*à maternidade? Sendo algo de sua iniciativa e não um problema cármico, como situar a ocorrência para o Espírito que reencarnaria como seu filho?*

Se tiver um mínimo de esclarecimento, a encarará como um acidente de percurso, determinado pela imprudência daquela que deveria recebê-lo. Será uma experiência a mais, envolvendo frustrações próprias da Terra. Elas nos ajudam a amadurecer. Ao longo de múltiplas existências, conscientizam-nos de nossas responsabilidades e deveres.

## Comportamento

8 - *Se o Espírito tem compromissos com seus futuros pais e a necessidade de reencarnar, continuará tentando?*

Provavelmente, com a colaboração de mentores espirituais que buscarão ajudá-lo a superar a resistência do casal. Não é difícil, por isso, que em sucessivos abortos criminosos encontremos o mesmo Espírito tentando retornar à carne e sendo rejeitado.

## Comportamento

### **SALVAÇÃO**

*1 - Quoi o maior de todos os males?*

O egoísmo. Por trás de tudo o que se faz de errado na Terra, há sempre a velha tendência humana de cada um cuidar de si e o resto que se dane. Manifesta-se desde a mais tenra infância.

*2-0 egoísmo é uma característica do Espírito humano ou trata-se de um desvio no processo evolutivo?*

O Espírito transitou, em seus primórdios, pelos reinos inferiores da criação. Nesses estágios, o comportamento egocêntrico, envolvendo tanto animais quanto vegetais, é natural, controlado e limitado pelo instinto. A tendência do vegetal é sugar o solo ao redor; o animal não vê horizontes além de suas próprias necessidades ou, precariamente, as da prole. Trazemos algo desses instintos.

3 - *Podemos, então, considerá-lo natural?*

Se encontrarmos um homem carregando nas costas um barco que não lhe será de nenhuma utilidade, após usá-lo para atravessar um alagadiço, o situaremos como um maluco. Algo semelhante ocorre em relação ao egoísmo. Foi útil para atravessarmos as áreas pantanosas da inconsciência. Nas planícies da razão é desatino continuar com ele.

4 - *Dificulta a caminhada?*

Não só dificulta como a complica. Perdemos, não raro, séculos para consertar estragos que fizemos em nossa biografia espiritual, com iniciativas que levaram prejuízos ao semelhante, sob inspiração do egoísmo.

5 - *Poderia dar um exemplo?*

O marido vive relativamente bem com a esposa e filhos. Um dia envolve-se com outra mulher, numa aventura extraconjugal. Abandona a família para “ser feliz”. Deixou toda uma retaguarda de frustrações e mágoas, envolvendo esposa e filhos. Vai responder por isso. E pior será se eles desenvolverem um comportamento desajustado, em virtude de sua defecção. Tudo lhe será debitado, demandando muito tempo para os acertos necessários, quando a consciência despertar.

6 - *Há pessoas dotadas de inteligência e cultura. Não obstante, são profundamente egoístas. Não é algo incoerente, considerando que têm discernimento para compreender que semelhante comportamento não é razoável?*

O desenvolvimento intelectual nem sempre é acompanhado pelo aprimoramento moral. Há pessoas superdesenvolvidas intelectualmente e subdesenvolvidas moralmente. Nelas tende a prevalecer o comportamento egocêntrico.

7 - *Como podemos vencer o egoísmo?*

Alhan Kardec nos oferece a fórmula ideal ao proclamar: *Fora da Caridade não há salvação*. A caridade é o antídoto do egoísmo. Na medida em que para sermos caridosos somos obrigados a esquecer de nós mesmos, começamos a vencê-lo.

8 - *Algumas correntes religiosas cristãs situam Jesus como o salvador. O Espiritismo fala que é a caridade. Quem está certo?*

Não devemos definir a expressão *salvação* no sentido escatológico, de destinação final da alma humana, porquanto ninguém está perdido. Somos todos filhos de Deus, criados para a perfeição e lá chegaremos. Se não chegássemos, Deus teria falhado em seus objetivos. Entendamos a salvação como a vitória sobre o egoísmo, habilitando-nos a viver em

plenitude, integrados na vida universal. Também Jesus reportava-se à salvação nesse sentido. Por isso recomendava que façamos ao semelhante o bem que gostaríamos nos fosse feito.

## SUICÍDIO

*1-0 suicida permanece muito tempo em regiões de sofrimento, no plano espiritual, ou logo reencarna ?*

Depende de suas necessidades e de como reage à situação que criou. Há os que retornam de imediato à carne. Há os que fazem estágios em regiões de sofrimento. Depois são acolhidos em instituições hospitalares que funcionam nas proximidades dos chamados *vales dos suicidas*, como descreve Camilo Castelo Branco (1825-1890), no livro *Memórias de um Suicida*, psicografado por Yvonne Pereira.

*2 - Considerando o estado de desequilíbrio de quem comete o gesto tresloucado, não será contraproducente reconduzi-lo à reencarnação?*

Em alguns casos é uma necessidade, oferecendo-lhe a bênção do esquecimento e ajudando-o a superar as fixações que precipitaram sua fuga no pretérito.

3 - *Haverá alguma consequência no novo corpo?*

O corpo espiritual ou perispírito é um molde da forma física. Se tem desajustes, estes tenderão a refletir-se nela. Acontece frequentemente com o suicida.

4 - *Pode ria dar alguns exemplos?*

Quem se mata por afogamento terá problemas respiratórios. Quem ingeriu um corrosivo terá desajustes no aparelho digestivo. Quem atirou na cabeça poderá reencarnar com retardo mental, paralisia cerebral e males semelhantes. Quem põe fogo no corpo terá graves problemas dermatológicos.

5 - *Seria uma espécie de castigo?*

Mais exatamente uma consequência. Se uso uma faca imprudentemente, acabo me cortando. Deus não estará me castigando. Apenas estarei colhendo o resultado de minha imprudência.

6 - *Uma encarnação é suficiente para o suicida livrar-se dos desajustes gerados por seu ato?*

Isso depende de vários fatores, envolvendo o grau de comprometimento com o gesto tresloucado. Como regra diríamos que, quanto mais esclarecido for, quanto mais ampla sua noção a respeito das responsabilidades da vida, maior o estrago perispiritual, mais demorada a recuperação.



7 - *Pode prolongar-se por mais de uma existência?*

E possível, dependendo de como reage. Podem ocorrer complicações, envolvendo, sobretudo, a reincidência. Em existência futura o indivíduo sentir-se-á tentado a cometê-lo novamente, quando enfrentar situações que motivaram sua fuga no passado.

8 - *Há um aumento preocupante de suicídios em todos os países. O que pode ser feito a respeito?*

A Doutrina Espírita é uma vacina contra o suicídio, mostrando-nos que se trata de uma porta falsa, que nos precipita em sofrimentos mil vezes acentuados. Por isso, um dos grandes recursos para combater o suicídio é a sua divulgação. Trata-se de um trabalho abençoado que todos podemos desenvolver, particularmente usando livros espíritas, distribuindo- os *a mão cheia*, como ensina Castro Alves (1847- 1871).

### REVELAÇÕES

1 - *Uma crítica que se faz à reencarnação diz respeito às chamadas revelações. Ninguém é informado de que foi servidor braçal ou humilde operário. Geralmente todos foram vultos importantes...*

A Doutrina Espírita não tem por objetivo devassar nossas personalidades anteriores. Essas supostas revelações ficam por conta de pessoas que gostam de incensar a vaidade dos incautos.

2 - *Por que fazem isso?*

Para ganhar sua confiança. Ninguém está disposto a aceitar que foi um zé-ninguém. É mais animador, ficaremos impressionados, se nos disserem que fomos rei de França.

3 - *Isso não compromete o Espiritismo?*

Esses “oráculos” não o representam, mesmo

quando anunciam suas fantasias dentro de um Centro Espírita. Aliás, um de nossos problemas é o despreparo de muitos dirigentes. Por falta de estudo, fazem um Espiritismo à moda da casa, distante das disciplinas doutrinárias.

4 - *Em algumas respeitáveis obras espíritas há revelações sobre o passado de certas personagens históricas. Seriam também fantasias?*

Depende do Espírito que faz essas revelações e do médium que as transmite. Há informações muito interessantes recebidas por Chico Xavier, um médium de credibilidade inquestionável.

5 - *Poderia citar um exemplo?*

No livro *Cartas e Crônicas*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, o Espírito Humberto de Campos (1886-1934) revela que Napoleão Bonaparte (1769-1821) teria sido Júlio César (100-44 a.C.), o imperador romano. Teria reencarnado com a tarefa de preservar as conquistas da revolução francesa, ameaçada pelas monarquias vizinhas. Os soberanos do continente europeu não admitiam aquele movimento que pretendia acabar com o absolutismo monárquico.



6 - *Se Napoleão tinlm tão elevada missão, como explicar o extravasamento de ambições que o transformaram num guerreiro, empolgado por guerras de conquista?.*

O dilema dos poderes espirituais que nos governam, em determinados eventos, está na escolha do missionário. Um santo, um sábio, um filósofo jamais se envolveria com uma tarefa dessa natureza. Deveria vir alguém “do ramo”, como Júlio César. Ocorre que o imperador romano tinha suas vacilações e acabou empolgando-se por fraquezas ainda entranhadas em seu Espírito. Foi um missionário transviado. Funciona aqui o imprevisível “fator humano”, a partir do exercício do livre-arbítrio.

7— *O que dizer sobre a ideia de que Chico Xavier seria a reencarnação de Alhan Kardec?*

Kardec comenta, em *Obras Póstumas*, uma informação de seu mentor, segundo a qual deveria retornar em breve à carne para completar sua missão. Por seus cálculos reencarnaria no início deste século. Chico nasceu em 1910.

8 - *É Kardec?*

Pode ser. Ninguém deu uma contribuição tão marcante. Mas tenho minhas dúvidas. Psicologicamente ambos são muito diferentes.

## ESQUECIMENTO DO PASSADO

*1 - Se reencarnamos para ressarcir dívidas, não seria interessante guardar a lembrança delas? Não haveria maior facilidade em aceitar sofrimentos e dissabores que ensejam o resgate?*

Objecções

O objetivo primordial da existência humana é a evolução. O resgate de dívidas é apenas parte do processo. Quanto ao esquecimento, funciona em nosso benefício. Seria impossível incorporar, sem perturbador embaralhamento, o rico, o pobre, o negro, o índio, o branco, o amarelo, o analfabeto, o letrado e tudo mais que já fomos, em múltiplas encarnações. É ilustrativo que muita gente vai parar em hospitais psiquiátricos simplesmente por sofrer a pressão de pálidas lembranças, envolvendo acontecimentos pretéritos.

2 - *Se não lembramos o que fomos e fizemos, de que nos adianta ?*

Guardamos a experiência. O adulto não se lembra de seus primeiros passos, na infância, mas conserva a adquirida capacidade de andar.

3 - *Há alguma causa física para o esquecimento?*

Sim. O Espírito reencarnado registra clara e conscientemente apenas o que passa pelos cinco sentidos - tato, paladar, olfato, audição e visão. Essa é uma das razões pelas quais também não lembramos das experiências no mundo espiritual durante as horas de sono.

4 - *As vivências anteriores ficam perdidas?*

Nada se perde. Ficam resguardadas nos arquivos do inconsciente, que se localiza na intimidade do Espírito, o ser imortal. É esse substrato das experiências pretéritas que compõe a personalidade do indivíduo, com suas características, tendências e aptidões. Em determinadas circunstâncias, naturalmente ou sob indução hipnótica, esses arquivos se abrem e surgem as reminiscências.

5 - *Fala-se que o principal objetivo do esquecimento é possibilitar a reconciliação de desafetos do passado, reunidos pelos laços da consanguinidade no lar. Seria isso?*

Pode acontecer, mas seria exagero generalizar. É mais frequente nos ligarmos a Espíritos simpáticos, a fim de consolidarmos afeições e nos ajudarmos mutuamente nos caminhos da vida.

6 - *Por que, então, há tantos conflitos e desentendimentos nos lares ? Não seria lógico imaginar que estamos diante de adversários em confronto?*

O objetivo das experiências junto a desafetos do pretérito, quando ocorram, não é a dissensão, mas a pacificação. Deus não nos une pela consanguinidade para vivermos às turras. Desentendimentos no lar relacionam-se muito mais com a falta de compreensão, respeito e tolerância que caracteriza o ser humano, orientado pelo egoísmo. Falando o português claro: o problema é a falta de educação.

7 - *Na análise de todas as circunstâncias que envolvem a reencarnação, conclui-se que é bom esquecer o pretérito...*

É indispensável! No planeta em que vivemos, habitado por Espíritos atrasados, comprometidos com o vício e a irresponsabilidade, é importante desfrutar a bênção do recomeço, suprimindo, temporariamente, o passado. Imaginemos um condenado de consciência atormentada, desfrutando a misericordiosa possibilidade de cumprir sua pena sem a perturbadora lembrança de seus desatinos...

8 - *Chegará o tempo em que recordaremos plenamente das vidas anteriores?*

Sim, na medida em que se tome mais sofisticado o cérebro, habilitando-nos a recuperar informações confinadas no inconsciente; em que se depure o sentimento, para que contemplemos o passado sem constrangimento; em que sejamos capazes de evitar desajustes decorrentes de um embaralhamento de lembranças... Levará milênios, talvez, mas chegaremos lá.



## **AFIRMAÇÕES IMPERTINENTES**

*1 - A melhor prova contra a reencarnação é o crescimento da população mundial. Somos, hoje, seis bilhões de habitantes. Nunca houve tanta gente na terra. Obviamente não são os mesmos Espíritos que estão retornando.*

A população global da Terra, envolvendo encarnados e desencarnados, é perto de vinte e cinco bilhões. Por outro lado, temos as chamadas emigrações planetárias, Espíritos que vêm de outros mundos para viver na Terra. Sempre haverá Espíritos para reencarnar.

*2 - A reencarnação destrói os laços de família. Cada*

*Espírito tenderá a seguir seus próprios caminhos, em novas existências, modificando seus relacionamentos. A unicidade de existência, com a transferência*

Objecções

compulsória para o céu ou o inferno, é que os destrói. Como ficaria u'a mãe, cujo filho fosse para o inferno? As ligações afetivas consolidam-se nas vidas sucessivas, formando famílias espirituais que reencarnam para experiências em comum.

*3 - Corremos sério risco de não mais encontrarmos nossos familiares ao desencarnarmos. Provavelmente terão reencarnado.*

É uma possibilidade remota, porquanto os Espíritos tendem a estagiar largo tempo na vida espiritual. Ainda que, eventualmente, um familiar tenha reencarnado, se há laços de legítima afetividade entre nós, não o perderemos de vista e nos reencontraremos, fatalmente, mais cedo ou mais tarde.

*4 - É inconcebível imaginar que tive outro sexo, pertencí a outra raça, tive outra cor, vivi em outro lugar, numa existência anterior. Eu sou eu mesmo, não outra pessoa, com todas as características físicas, intelectuais e mentais que me são próprias.*

E preciso distinguir a individualidade, o ser perene, da personalidade, o ser transitório. Imagine um ator desempenhando papéis, em múltiplas encenações teatrais. Poderá ser uma mulher, um jovem, um velho, branco ou negro, oriental ou ocidental, rico ou pobre, mas, intimamente, será sempre o mesmo indivíduo, a incorporar experiências. Assim acontece

com o Espírito, no desdobrar das reencarnações. Assume inumeráveis papéis, compondo personalidades que se sucedem, mas é sempre ele mesmo, um Espírito imortal em trânsito para a perfeição.

*5 - Dizendo que tudo é consequência de nosso passado, a reencarnação nos induz à passividade.*

A reencarnação favorece a impassibilidade, isto é, a serenidade diante dos sofrimentos e dores decorrentes do que fizemos no passado; mas deixa bem claro que o futuro depende de nossas iniciativas, estimulando-nos ao esforço do Bem e ao empenho de auto-renovação.

*6 - Na carta aos Efésios o apóstolo Paulo afirma que ao homem é dado viver apenas uma vez e depois será julgado.*

E a opinião de Paulo. Jesus, seu e nosso mestre, ensinava que é preciso nascer de novo para merecer o reino de Deus. Certamente não se referia ao batismo, ou estaria fechando a porta a bilhões de pessoas que sequer sabem do que se trata.

*7 - Se a reencarnação é um processo educativo, em que resgatamos débitos e corrigimos nossas más tendências, fica impossível justificar o sofrimento de pessoas virtuosas e boas.*

Vemos o que a pessoa é hoje; não sabemos o que ela foi ontem. Todos temos débitos a resgatar. Quanto mais evolui o Espírito, mais fundo penetra em seu passado e melhor percebe a necessidade de submeter-se a determinadas provações, redimindo-se perante a própria consciência.

*8 - O fato do movimento cristão, envolvendo católicos e protestantes, não aceitar a reencarnação é evidente demonstração de que se trata de um equívoco.*

Boa parte dos cristãos, inclusive os espíritas (somos cristãos também) a aceita. Por isso, a recíproca é verdadeira: o fato de bilhões de pessoas, entre cristãos e adeptos de outras religiões, aceitarem a reencarnação é uma demonstração evidente de que se trata de uma realidade. Consideremos, ainda, que o movimento cristão não aceitou, em princípio, a teoria evolucionista de Darwin (1809-1882) e a teoria heliocêntrica de Copérnico (1473-1543). Os teólogos “quebraram a cara”.

## **SEM NENHUMA DÚVIDA**

*Certamente, leitor amigo, sobraram dúvidas.*

*São bem-vindas.*

*Trazem a auspiciosa notícia de que você se envolveu, debruçou-se sobre o assunto.*

*E a partir daí que realizamos nossa vocação de seres pensantes.*

*Isso sempre acontece quando, superando a indiferença e o acomodamento, exercitamos a razão.*

*Se você o fizer, em relação à reencarnação, irá muito além destas páginas singelas e terá na Doutrina Espírita o inigualável roteiro, orientando-o para que a consciência das vidas sucessivas ilumine seus caminhos, proporcionando-lhe uma jornada tranquila e segura, marcada por bênção inestimável:*

*Nenhuma dúvida quanto à gloriosa destinação que Deus nos reserva.*